

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O comércio da capital reuniu-se em frente dos Paços do Conselho perante o Presidente da República para condenar os ataques a Portugal

A Praça do Município foi pequena para conter os milhares de pessoas que acorreram esta tarde em frente à Câmara Municipal para manifestar a sua repulsa pelos ataques a Portugal dirigidos nas Nações Unidas.

Teve significado especial essa manifestação, promovida pelo comércio lojista de Lisboa. Fecharam todos os estabelecimentos comerciais às 15 horas; alguns que tinham fechado às 13 não reabriram já da parte da tarde. A União dos Grêmios dos Lojistas mandara, aliás, para todos os estabelecimentos de

Lisboa convites para o pessoal se associar a essa manifestação. Além dos convites mandara dísticos para serem afixados nas montras e muitos dos estabelecimentos os afixaram. Neles se convidava o povo a comparecer na Praça do Município.

Às 15 horas a praça estava já quase cheia e ia chegando gente de todas as ruas que a ela vão dar. Havia muitos dísticos que se dispersaram por aqui e por além, na praça. Eram frases patrióticas, frases de protesto, cuidadosamente elaboradas e que ali vinham fixar-se naquele terreiro, um mar de gente, dizendo do seu sentir nesta emergência grave da vida nacional.

Às 15 horas e 15 minutos pode dizer-se que a praça está á cunha. Vêm-se empregados comerciais de todas as categorias, pessoas conhecidas e milhares de anónimos, é simplesmente o publico de Lisboa que ali está.

— Honra-nos V. Ex.^a, visitando pela segunda vez este ano, a Câmara Municipal de Lisboa.

Usando da palavra o presidente do Município afirmou:

Bem-vindo seja quem, sem canso, atende os mais graves problemas nacionais, sem deixar de percorrer o País para conhecer, incitar, louvar e registar, esta torrente contínua de grandes e pequenos empreendimentos que afirmam o progresso da Nação, impulsionada pela iniciativa da administração governamental, municipal ou particular.

A Câmara Municipal cumprimenta e sauda respeitosamente o ilustre Chefe do Estado e pede que lhe permita saudar os senhores ministros do Interior, Ultramar, Corporações, subsecretários de Esta-

do e altas individualidades aqui presentes.

Senhor Presidente da República: A Câmara Municipal sente-se contente porque esta grande manifestação de fé patriótica se realize nos seus Paços do Conselho e nas ruas da cidade e pela distinção que V. Ex.^a confere a todo o Comércio de Lisboa, vindo espontaneamente ao seu encontro.

Todos se irmanam no protesto

(Continua na página central)

Kruchtchev substituído por Malenkov?

MOSCOVO, 4. — Observadores ocidentais nesta capital manifestaram surpresa pelos rumores que circulam em Viena, dizendo que Nikita Kruchtchev foi deposto e substituído por Malenkov, antigo chefe do Governo.

Os observadores fazem notar que tudo está calmo e parece normal na capital soviética, não havendo sinais de qualquer actividade desusada no Kremlin. — (R.).



A misteriosa doença de Liz Taylor, que movimentou Lord Evans, o médico de Isabel II, emociona o Mundo. Liz, a prendada menina, que tem atravessado casamentos infelizes e filmava a superprodução «Cleópatra», encontra-se sob rigorosa observação numa clínica de Londres. Ela, melancólica, acompanhada pelo marido, Eddie Fisher

No gabinete do ministro da Marinha

Os homens do mar manifestaram hoje a sua indignação ao Governo pelos ataques movidos a Portugal nas Nações Unidas. Para o efeito deslocaram-se ao gabinete do sr. ministro da Marinha. Entre as numerosas individualidades presentes dos meios da navegação, de pesca e de recreio, contavam-se os srs. almirantes Sarmiento Rodrigues, Filipe de Castela, Alves Leite, Noronha Andrade, comodores Henrique Tenreiro, Valente de Araújo, Joel Pascoal e Duarte Silva, D. Manuel de Melo, drs. José Augusto Correia de Barros, Soares da Fonseca, Jaime

(Continua na página seguinte)



No gabinete do ministro da Marinha, quando usava da palavra o sr. D. Manuel de Melo

Acelerada descida das reservas de ouro dos Estados Unidos

LONDRES, 4. — A baixa de 139 milhões de dólares em ouro, sofrida pelas reservas norte-americanas na semana que terminou na quarta-feira, foi a segunda mais alta desde a grande crise financeira de 1931.

Esta baixa só foi ultrapassada, desde então, pela que se registou na semana terminada em 21 de Setembro deste ano, a qual atingiu 181 milhões de dólares. — (R.).

A FEBRE DO OIRO NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 4. — O preço do ouro no mercado livre baixou hoje ligeiramente, como reflexo de menor procura ontem registada.

O preço fixou-se em 36,125 dólares contra 36,375 de ontem.

O «Times» calculou que um terço das compras foi de origem norte-americana, afirmando que a febre do ouro atingiu os Estados Unidos de costa a costa. — (A. N. I.).

Entre as várias adesões à grande campanha do nosso jornal para que haja um Natal em cada bairro, compraz-nos salientar a espontânea e entusiástica oferta, por parte de algumas agremiações culturais e recreativas, de larga colaboração na vasta tarefa para preparar a festiva celebração, envolvendo a gente humilde da capital na fraternidade que foi a ideia impulsionadora da iniciativa do «Diário de Lisboa», desde logo tornada num largo movimento em prol da sua realização na máxima amplitude.

Num admirável gesto de compreensão desse objectivo altruístico, que tem o significado de um idealismo de paz, harmonia e afectuosa solidariedade, vieram já muitas das simpáticas colectividades, com a sua capacidade realizadora, a dedicação e o dinamismo dos esforçados dirigentes, ao encontro do «Diário de Lisboa», reforçando assim a garantia de um êxito verdadeiramente popular, em invulgares proporções, á nossa campanha em marcha.

Muitas outras e não menos va-

Visado pela
Comissão de Censura

Valiosas adesões de colectividades populares à nossa grande campanha para um Natal em cada bairro

liosas manifestações de apoio, os incentivos, que são o grande e compensador estímulo para os nossos empreendimentos, as ofertas dos elementos indispensáveis á concretização da iniciativa, a inestimável colaboração de entidades e instituições diversas, os auxílios por parte de todos os amigos do «Diário de Lisboa», a massa dos leitores e anunciantes, que lhe dá prestígio e larga audiência, fomentando a constante expansão de um jornal fiel ás suas tradi-

(Continua na 3.ª página)

A economia do trabalho

A chamada Economia do Trabalho constitui um ramo de Ciência Económica cujo desenvolvimento se tem acentuado nos últimos anos. Não são bem definidos os seus limites, nem precisos os métodos próprios; mas são muito concretos e muito agudos os problemas que defronta. Nem mais nem menos do que o aspecto económico das diferentes questões relativas á situação das classes trabalhadoras

NO ANO 2026 O HOMEM aniquilar-se-á automaticamente a si próprio

URBANA (Illinois), 4. — Matemáticos da Universidade de Illinois fixaram uma data para o fim do Mundo — o ano 2026.

Esses matemáticos calcularam que, nessa altura, a população humana se terá expandido até á infinidade e se aniquilará automaticamente a si própria. Todos os cálculos são baseados na teoria de que quanto mais o homem aprende sobre as maneiras de sobreviver, mais aumenta a população. Assim, o homem não morrerá á fome, em consequência da radioactividade, por doença ou pela ira de Deus.

Segundo o dr. Heinz von Foerster, físico do departamento de engenharia mecânica da Universidade de Illinois, o homem será «apertado até morrer». — (R.).

VIDA ECONÓMICA

por ECONOMISTA

na sociedade: por exemplo, salários, negociações colectivas, efeitos e conómicos da acção sindical, segurança social. Não é fácil distinguir o que, nomeada-efeitos económicos da acção sindical, compete á Economia do Trabalho ou á Sociologia Indus-

(Continua na 6.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Esciarem-se as condições em que caiu ao Tejo um automóvel conduzido pelo arquitecto João Rosa Mendes

Era meia-noite e meia hora. Em Cacilhas, chovia torrencialmente e soprava um vento forte, do Sul. Ao calar n.º 3, estava atracado, mas já prestes a largar para Lisboa, o «ferry-boat» «Almadense», da Sociedade Marítima de Transportes, de que é mestre o sr. Elias Marques.

Subitamente, desceu a «passarela» do pontão, para conseguir apagar ainda aquela carreira, o automóvel «Fiat 1100», com a matrícula HH-28-38, do sr. José Rosa Mendes, conduzido pelo arquitecto João Rosa Mendes e trazendo como passageiro o agente técnico de engenharia José Pereira da Silva.

Ao chegar ao fim da «passarela», o condutor, vendo que os dois passageiros já estavam levantados, resolveu aguardar outro barco; mas, de repente, viu que um deles baixava, e, julgando que era para ele poder embarcar, quis enfiar o carro no barco, mas só conseguiu meter lá o rodado da frente, porque, entretanto o barco pôs-se em marcha. Vendo o perigo em que se encontravam, os dois ocupantes do automóvel, entre a gritaria das pessoas que, a bordo, presenciavam a cena abriram as portas dianteiras do veículo e saltaram para o «ferry-boat».

Poucos momentos depois, ao afastar-se o barco, o carro, tendo-lhe faltado o apoio da parte traseira do pontão, caiu ao rio.

Os seus ocupantes vieram para Lisboa, onde hoje relataram os factos ao capitão-de-fragata Malheiro do Vale, comandante da Polícia Marítima, apresentando a respectiva participação.

Também ali esteve o mestre do «Almadense», que deixou ficar a sua participação e que será ouvido oportunamente.

Hoje, de manhã, esteve em Cacilhas, para recolher informações, o subchefe daquela corporação sr. Serra e Moura.

Foi anunciado que a Administração-Geral do Porto de Lisboa envia-

ria hoje, para o local onde o automóvel se afundou, material e pessoal, incluindo mergulhadores, para o localizar e tentar elevá-lo; mas o subchefe dos respectivos Serviços Marítimos, comandante Araújo, declarou-nos que, não tendo havido desastres pessoais que requeressem actuação imediata, essa actuação só teria lugar se fossem requisitados os serviços do Porto de Lisboa.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — As 21 e 30: «A boneca chinesa» (12 anos); Academia — As 21 e 15:

Caiu nas malhas policiais um «rato de automóveis» que operava na Rua Alexandre Herculano

Foi surpreendido, há dias, na Rua Alexandre Herculano, quando furtava objectos do interior de automóveis ali estacionados, um indivíduo que foi preso e transitou para os calabouços da Polícia Judiciária.

Ao ser detido, verificaram os captores que o larápio era portador de grande quantidade de gabardinas e outros artigos, retirados de vários carros e que foram, depois entregues aos respectivos donos.

Foram, porém, numerosas as coisas roubadas, das quais se encontram ainda naquela corporação as seguintes: duas sombrinhas de senhora, um pesa-ár com estojo, um pacote de pastilhas «Reny», um par de luvas de cabedal e lã, uma gabardina e uma lanterna eléctrica, desconhecendo-se, contudo, a quem pertencem.

A Polícia Judiciária pede às pessoas a quem tenham sido furtados estes artigos que se dirijam à 6.ª Secção, ao agente Basófia, para os reconhecerem e prestarem declarações.

Roubos por escalamiento numa fábrica de malhas

Foi enviado por aquela corporação ao tribunal respectivo o processo no qual figura como arguido António Abel Simões Castro Franco, autor de diversos furtos por escalamiento, na Fábrica de Malhas Valdear, no Bairro das Cruzes, à Amadora.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELÉTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão da Cidade e arredores bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos na nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo, 6, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Área de corrente contínua: Parque Mayer, C.ª Portuguesa-Rossio, Praça dos Restauradores, Calçada do Lavra, Rua Camara Pestana, Calçada Santana, Rua do Arco da Graça e imediações, Rua da Mouraria, Rua dos Cavaleiros, Escadinhas da Saúde e imediações, Rua Marquês Ponte de Lima, Rua S. Pedro Mártir, Rua do Arco Marquês do Alegrete, Rua das Farinhas e imediações. (Das 8 às 12 horas).

2.ª ZONA — Ameixoeira e imediações. (Das 8 às 12 horas).

3.ª ZONA — Charneca e imediações. (Das 8 às 12 horas).

4.ª ZONA — Quinta das Freiras à Azinhaga da Torrinha, Quinta do Ferro à Avenida 5 de Outubro. (Das 8 às 12 horas).

5.ª ZONA — ALGÉS: Rua Candeio dos Reis, Rua Alegre, Rua do Mirante, Rua de Olivença (parte) e Rua Bernardino de Oliveira (parte). (Das 7 às 15 horas).

6.ª ZONA — LAVEIRAS: Rua de Goa e Rua de Diu. (Das 7 às 15 horas).

«Totó em Madrid» e «Alibi» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — (Não há espectáculo).

BARREIRO — Teatro Cine — (Não há espectáculo).

AMORA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

MONTIJO — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge — Tel. 034100. ALMADA — Nuno Alvares — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 93-C — Telef. 070504.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48 — Telef. 023207.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro, 62 — Telef. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16 — Tel. 039029.

MONTIJO — Gerales — Rua Almirante Reis, 45 — Tel. 030008.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67 — Telef. 029028.

SETUBAL — Bocageana — Rua do Romeu, 2 — Tel. 23425.

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

De ontem para hoje

CIÊNCIAS CRIMINAIS

Defender a sociedade dos malfetores, descobrindo-os e impedindo-os de continuar nas malfetorias, é hoje em dia, nos países modernos, uma ciência. E ciência magna, sem dúvida. Vai longe o tempo em que a descoberta do crime era feita ao Deus-dará, com o crime organizado e regimentado. Era o caso da Inquisição com suas torturas de potro e cavaleto. Hoje em dia as escolas de ciências criminais estão em primeiro plano. Ontem presidiu à abertura das aulas da Escola Prática de Ciências Criminais o sr. ministro da Justiça. O dr. Miguel Caeiro, director da escola, traçou o programa e referiu-se às actividades anteriores da escola. Durante ano e meio de funcionamento da escola efectuaram-se em Lisboa quatro cursos para o pessoal da P. J., sendo dois de preparação e os restantes de aperfeiçoamento, frequentados por um total de 105 agentes da P. J. e 20 guardas da P. S. P. Ao mesmo tempo foi organizado pela escola um curso de aperfeiçoamento na subdirectoria do Porto, com a frequência de 36 agentes. Efectuou-se também um curso anual de preparação para os auxiliares sociais e preceptores dos serviços prisionais. Na abertura das aulas deu uma lição sobre responsabilidade penal o mestre de Direito prof. Beleza dos Santos.

CALAFRIOS NO COMBOIO

Na o comboio de Portalegre a Estremoz. A 2 quilómetros de Sousel partiram-se os engates que o prendiam à máquina. E' a descer e a composição começou a andar, indo parar a um quilómetro de distancia onde a via começa a subir. Houve panico entre os passageiros, mas sem desastres pessoais, felizmente. De assinalar é a frequência com que os desastres de comboio se estão a repetir.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. visconde de Asseca e Virgílio Pereira da Silva.

PRÉMIOS MÉDICOS

Ontem á noite foram entregues os prémios da Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa. O prémio «Alexandre Cancellaria de Abreu», foi para os

srs. drs. Hasse Ferreira e Nápoles Sarmiento; e os prémios «Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa», um para o sr. dr. Nuno Cordeiro Ferreira e outro para o dr. Castel-Branco Mota.

Falou, o secretário-geral da Sociedade, dr. Mário Marques, que leu o relatório e as contas. Seguidamente, o dr. Manuel Cordeiro Ferreira, presidente da Sociedade, felicitou os premiados e congratulou-se pelo interesse demonstrado pelo curso de aperfeiçoamento para internos, realizado no ultimo ano académico, por iniciativa do dr. Alfredo Franco.

IMAGENS DA FLOR

O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa entregou ontem, no seu gabinete, os prémios aos concorrentes da X Exposição Nacional de Floricultura e VIII da Imagem da Flor. E' um estímulo para o embelezamento da cidade. Os prémios entregues são os seguintes: da Exposição de Floricultura, taça «Ministério do Ultramar», ao sr. dr. António Mariano Ferreira Marques; taça «Camara Municipal de Lisboa», ao Jardim Portugal; da Exposição Imagem da Flor, prémios pecuniários, primeiro ao sr. Silva Lino e os quatro seguintes aos srs. Machado Luz e Manuel Guimarães Reis Santos, sr.ª D. Maria de Lurdes Melo e Castro e sr. Alvaro Perdigão; e, ainda, menções honrosas á sr.ª D. Maria Fernanda Amado e srs. Carlos Resende e Armando de Moura Beça.

A MORTE MOTORIZADA

Em Vidago, a terra onde tantos vão buscar a saúde e a vida, foi ontem encontrada a morte o lavrador das Quintas, Boticas, sr. João Rodrigues, de 33 anos. Ia á feira de Vidago. Desceu da camioneta e atravessou a estrada imprudentemente quando vinha uma bicicleta motorizada com o sr. Serafim Teixeira Calvalinhas, de 34 anos, tamanqueiro. Embateu e cada um para seu lado. O sr. João Rodrigues morreu da sua imprudência.

sou a estrada imprudentemente quando vinha uma bicicleta motorizada com o sr. Serafim Teixeira Calvalinhas, de 34 anos, tamanqueiro. Embateu e cada um para seu lado. O sr. João Rodrigues morreu da sua imprudência.

CONVIVÊNCIA LITERÁRIA

Em Lisboa encontra-se a escritora brasileira Ligia Fagundes Teles, agora entre nós. Ontem houve recepção em sua honra e a sua irradiante personalidade deixou a melhor impressão em todos os convidados onde se contavam nomes grandes das letras e das artes de aquém-Atlântico.

Uma discoteca num só disco

O PRIMEIRO DISCO DE 16 R. P. M. Hi-Fi
FABRICADO EM FRANÇA

BOCCHERINI
Minuete para cordas, Op. 13
SCHUBERT
Sinfonia incompleta
WEBER
Convite à Valsa
TCHAIKOWSKI
Casse-noisettes, Op. 71 e
WAGNER
Cavalgada das Valquírias
MOZART
Serenata Nocturna
BACH
Ária para cordas em Sol
MENDELSSOHN
Marcha nupcial de «Sonho de uma noite de verão»
RAMEAU
Le Tambourin
BEETHOVEN
Sonata n.º 5 em Fá Maior «Primavera»

"le plus grand concert du monde"

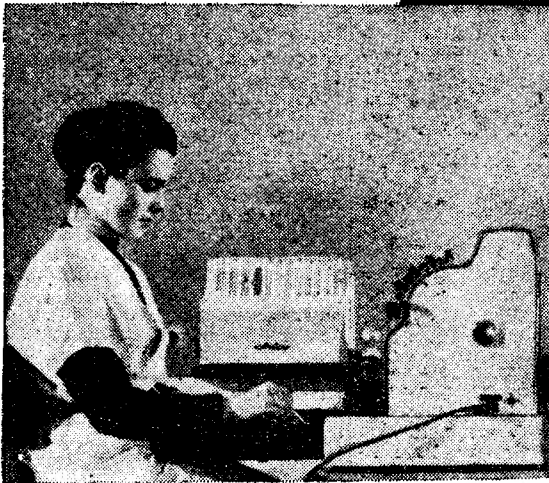
2 HORAS DE MÚSICA 175 Esc.
apenas por

UM DISCO DE 16 R. P. M. PELO PREÇO DE UM DISCO DE 33 R. P. M.

CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO
R. Joaquim António de Aguiar, 41 - t/c. Dto. - LISBOA

A Anker

SEMPRE NA VANGUARDA!



HÁ 6 ANOS EQUIPOU
O 1.º SNACK-BAR ...

... AGORA FOI PREFERIDA
NO 1.º SELF-SERVICE,

cuja instalação inclui o modelo mais avançado de técnica moderna: registadora com calculador automático do troco e distribuidor de moedas.

Regisconta

LISBOA — RUA SERPA PINTO, 15-A E 15-B — TELEFS. 36 82 51/2/3
PORTO — PRAÇA DO MUNICÍPIO, 303 A 307 — TELEF. 2 65 41
COIMBRA — AVENIDA DR. MANUEL RODRIGUES, 16 A 20 — TELEF. 2 61 08

Um Natal em cada bairro

(Continuação da 1.ª página)

ções, mas de espírito aberto aos problemas da época — com tudo isso, que é o segredo do êxito das nossas iniciativas, será possível proporcionar um Natal alegre e feliz à população humilde da capital.

Temos, também, a larga cooperação da indústria, do comércio, de importantes organizações nos vários ramos das fecundas actividades, que se traduzirá pela oferta dos seus produtos. Todos os que podem auxiliando os que precisam; e, também, a entrecordeira dedicação de almas singelas e corações bondosos, dos menos abastados, sempre fraternamente solidários com os menos ditos, pelos quais repartem, generosamente, da sua mediania, alegrando-se por valer e amparar o semelhante.

Com esse espírito da mais nobre solidariedade, todos podem auxiliar os necessitados, destinando-lhes qualquer coisa — roupas, agasalhos, géneros, um brinquedo, uma guloseima para as crianças — e tudo isso será a valiosa contribuição para que, nos bairros de Lisboa, a população humilde tenha o seu Natal com mais conforto e alegria. Não faltará assim nos lares singelos, com a tocante e afectuosa mensagem de simpatia humana, a tradicional consolação, nem os géneros, as utilidades, as guloseimas e os brinquedos que tornarão felizes os inocentes.

Em cada bairro, também com a colaboração dos estabelecimentos locais, haverá uma «Árvore do Natal», com todas as fascinadoras sugestões preparadas pelo engenho de inspirados artistas, como um luminoso sonho onde as fantasias ambicionadas pelas crianças se tornam em mágica realidade. E a florescência magnífica das árvores maravilhosas serão as dádivas para a festa das famílias pobres.

Assim, mercê da grande campanha do «Diário de Lisboa», com tantas e tão valiosas adesões, cuja relação começaremos em breve a publicar, haverá este ano, ampliando o ambiente festivo que se prepara na cidade, a festiva celebração do Natal Popular.

A chuva e o vento causam prejuízos nos olivais e arrozais

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa que, na terceira década do mês findo, as culturas, nomeadamente as hortícolas, os nabais e as forragens, continuaram a beneficiar da chuva que caiu. Os citrinos também foram beneficiados, tendo diminuindo a intensidade dos ataques da mosca do Mediterrâneo que estavam a verificar-se nas regiões do Sul. No entanto, os aguaceiros fortes em algumas regiões, acompanhados de rajadas, causaram prejuízos importantes especialmente nas culturas de arroz e de azeitona.

Prosseguiram com alguma actividade as sementeiras, embora com interrupções durante os períodos de precipitação mais forte. Continuou a fazer-se, sempre que o estado do tempo o permitia, a apanha da azeitona, da castanha e da lãnde. Começaram os cortes nos lameiros, as sachas nos ervilhões e favais, as mondas nos nabais e a laboração dos lagares.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 15 de Novembro: vento predominante de Norte e Oeste transportando massas de ar húmido. Períodos de chuva, mais frequentes nos primeiros dias da quinzena.

Albano Garcez L.da
fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Um engenheiro português recebeu o diploma americano de engenharia de estradas

No palácio Condeixa, sede da Mobil Oil Portuguesa, o sr. eng. A. Pinto Basto, presidente do conselho de administração daquela companhia, entregou ao sr. eng. Mário Fernandes, da Junta Autónoma de Estradas, o diploma americano de Engenharia de Estradas, obtido na Universidade de Purdue, em Lafayette, Indiana.

A cerimónia assistiram os srs. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas, J. E. Fricker, administrador-delegado da Mobil Oil Portuguesa, J. Telles, administrador e director do Departamento de Vendas, T. Mouta Felgueiras, chefe do Departamento

de Pessoal e de Relações Públicas, Dinis Ayala, gerente da Delegação de Lisboa e outros funcionários da Mobil.

O diploma entregue ao sr. eng. Mário Fernandes foi obtido por intermédio da International Road Federation, com uma bolsa de estudo concedida pela Mobil Oil Portuguesa. Durante 11 meses de estadia nos Estados Unidos, o eng. Mário Fernandes, além das disciplinas da sua especialização universitária, visitou importantes obras de construção de auto-estradas, grandes instalações industriais relacionadas com esta actividade e participou, juntamente com 2600 cientistas, engenheiros e administradores de estradas, na reunião anual de Highway Research Road, que se realizou em Washington, em Janeiro do corrente ano.

Usando da palavra durante a cerimónia, o sr. eng. A. Pinto Basto traçou, num breve apontamento, a importância da International Road Federation, organização fundada em 1948 para encorajar o desenvolvimento das grandes estradas, ajudar e coordenar a solução dos problemas de tráfego nos diversos países do Mundo. Constituída a expensas das mais importantes companhias relacionadas com o transporte rodoviário, a International Road Federation é, hoje, um organismo consultivo das Nações Unidas e da O. E. C. E.

Desde a sua fundação, a Organização Mobil tem sido uma das principais contribuintes deste organismo e tem desenvolvido largos esforços no sentido de alargar aos diversos países onde exerce a sua actividade o benefício de bolsas de estudo concedidas a especialistas, a fim de actualizarem e aumentarem os seus conhecimentos, não só nas técnicas de construção como nas de orientação de tráfego.

Entregando o diploma ao eng. Mário Fernandes, o sr. eng. A. Pinto Basto renovou as suas felicitações, no que foi vivamente acompanhado por todos os presentes.

O sr. general Flávio dos Santos agradeceu em seguida à Mobil Oil Portuguesa a oportunidade que dera à Junta Autónoma de Estradas de melhorar a capacidade dos seus especialistas, frisando ser este um dos mais importantes problemas que enfrenta aquele organismo. Com efeito, para além das dificuldades que um constante e enorme aumento de tráfego cria ao sistema rodoviário português e da modificação das condições técnicas, principalmente relacionadas com o peso das viaturas, exigindo pavimentos cada vez mais caros e portanto maiores investimentos é, ainda, a falta de técnicos em quantidade suficiente um dos maiores obstáculos com que depara a Junta Autónoma de Estradas para dar pleno desenvolvimento aos seus trabalhos.

Por fim falou o eng. Mário Fernandes, que agradeceu não só à Mobil Oil Portuguesa como à Junta Autónoma de Estradas a possibilidade que lhe fora oferecida de seguir este curso de especialização.

Apareceu o cadáver de um dos tripulantes do salva-vidas «FERREIRA DO AMARAL»

VIANA DO CASTELO, 4 (Pelo telefone). — Pelas 7 horas de hoje apareceu, na praia do Cabedelo, o cadáver de Mário Marques da Guia, de 24 anos, casado, pescador, que, conforme então noticiámos, desaparecera no dia 31 de Outubro findo por se ter virado, à entrada da barra, o salva-vidas «Ferreira do Amaral» que prestava serviço de assistência à frota pesqueira, e de cuja tripulação a vítima fazia parte. Aguarda-se a presença das autoridades para proceder ao levantamento do cadáver.

O novo «Taunus»

A Ford Lusitana apresentou hoje o novo «Taunus 17 M Super», modelo 1961.

Os convidados para a primeira apresentação foram recebidos na sede daquela empresa pelo sr. P. Blank, que lhes deu as boas-vindas, após o que foi projectado um interessante filme sobre a nova marca. Sobre a Ford Alemã falou o sr. P. Blank e a apreciação ao novo carro coube ao sr. M. P. Ceia.

Mais tarde, num dos principais hotéis da cidade, realizou-se um almoço de confraternização.

3 vezes por dia 1 comprimido

contra dores de cabeça constipações reumatismo

ASPIRINA
Há mais de 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

A CIDADE

Pelos hospitais

DUAS QUEDAS MORTAIS — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, o jornalista Manuel Coelho, de 50 anos, residente em Torres Vedras, que naquela localidade caíra de uma árvore.

— Faleceu também na sala de

observações do Hospital de S. José um homem que ontem dera uma queda em frente do Caramão da Ajuda, quando conduzia uma bicicleta. Presume tratar-se de Carolino Rosa, de 25 anos, que residia em Aljezur.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta com um frango; uma aliança de prata; um porta-moedas; uma carteira com o bilhete de identidade; dois bilhetes de identidade; um rolo de fio eléctrico; uma samarra; uma boina; uma bota de criança; uma mantilha; duas sombrinhas; dois pares de óculos; um rolo com chapas de radiografias; duas luvas; uma caixa com catálogos de veículos automóveis; uma chapa de matrícula de veículo; um tampão para roda de automóvel; um aro para roda de automóvel; uma saia; um saco de rede; um cinto de cabaçal; um porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

Inaugurou-se em Viseu

uma estação de serviço da «G. M.» e da «Shell»

VISEU, 4. — As autoridades distritais e concelhias e muitos outros convidados da «General Motors» e da «Shell», inauguraram nesta cidade uma ampla e moderna estação de serviço automóvel, cuja instalação se deve à iniciativa do sr. Justino da Silva Santos.

O governador civil cortou a fita simbólica e o sr. D. José da Cruz Moreira Pinto procedeu à bênção litúrgica do edifício.

Depois de uma visita às instalações — que são deveras grandiosas — foi servido aos convidados um almoço volante, durante o qual ergueram brindes os srs. Justino Santos, «mr.» Bonifaz, pelos directores da G. M.; eng. Vasco Cabral, cap. Romão Loureiro; o chefe do distrito e o prelado.

Amanhã, o sr. Justino Santos oferece um almoço aos seus colaboradores, tanto da sua grande organização de Oliveira de Azemeis, como desta cidade.

VISITA DE ESTUDO

ao Museu do Carmo

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial, Veiga Beirão, faz depois de amanhã, com início pelas 14 e 30, uma visita de estudo ao Museu Arqueológico do Carmo e ao Museu de Arte Sacra da Igreja de S. Roque, que será superiormente dirigida pelo crítico de arte Armando Lucena.

CAIU UM CABO

de alta tensão

na estação do Cais do Sodré

Esta manhã, cerca das 7 horas, houve panico na estação do Cais do Sodré, por ter caído um cabo de alta tensão. O acidente deu origem a que alguns passageiros de um comboio procedente de Cascais e que entrava na linha onde se deu o desastre às 7 e 3 se precipitassem em correrias de que alguns saíram feridos sem gravidade. São eles a sr.ª D. Adélia da Conceição, de 35 anos, residente na Rua dr. António Granjo, 28, 3.ª, Algés; Rocino da Silva Dinis, de 48 anos, estivador, morador na Rua 5 de Outubro, 41, Trafaria; e José Pedro dos Reis, de 59 anos, carteiro dos C. T. T., Rua Vale de Jesus, 14-2.º

Os dois primeiros sofreram contusões, nos pés e o ultimo no ombro esquerdo. Depois de tratados recolheram a casa.

CASINO



Apresenta de novo em Portugal e na plenitude da sua triunfal carreira

MICHEL GAILLARD

o mais expressivo cançonetista e fantasta francês

Monique et Richard
Juventude e beleza plástica

MAX LOSSAFAN
em fantasias do mundo da ilusão

Bailados portugueses de Fernando Lima

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO: Matinée com todas as atrações
Chá completo, 25\$00

ESTORIL

STUDIO 4

NO COLISEU
Telef. 51997
Emp. Ricardo Covões (Herdeiros)

EM 2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45 h.
UM TRIUNFO CADA VEZ
MAIOR!!!
A ALEGRE E FABULOSA
REVISTA QUE LISBOA
INTEIRA APLAUDE

MULHERES DE SONHO



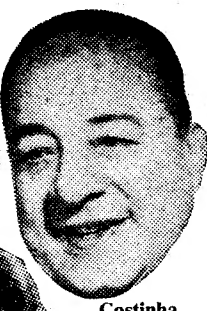
Xiomara Alfaro

Um espectáculo que custou
uma fortuna e pode ser vis-
ta aos mais baixos preços de
teatro

LUGAR MAIS CARO 40\$00
E MAIS BARATO 7\$50



Maria Domingas



Costinha

DOMINGO
AS 16 H.
ESPECTÁ-
CULO A
TARDE!



SALVADOR
EM COLABORA-
ÇÃO COM
GIUSEPPE
BASTOS

VASCO
MORGADO
TEM O ORGU-
LHO DE APRE-
SENTAR OS DOIS
EXITOS
COLOSSAIS!!!
P. AD. M/17
ANOS

NO MARIA VITORIA
Telef. 31740

EM 2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45 h.

**GOSTO, QUE ME
ENROSCO!** EM QUE
TRIUNFA

EVA TODOR

AO LADO DE NICK NICOLA —
EVILAZIO MARÇAL — YARALEX
— TERESINHA ELISA — ELISABETH
HORN — AURISTELA — SARAH
DORNEL — ARTUR COSTA (FILHO)
— LIDO DA RIVA & IRENE
Domingo às 16 h. espectáculo á tarde



Eva Todor

THEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

● Chegará dentro de dias a Lis-
boa o ilusionista português Jol-
son que trabalha actualmente
no «Circus Jos Mullens» que
percorre a Holanda.

No Monumental

prossegue o êxito de
«Boa noite, Betina!»

O Teatro Monumental inaugurou
a sua temporada com um espec-
táculo de excepcional categoria, «Boa

noite, Betina!», original de Pietro
Garinei e Sandro Giovannini, com
musica do famoso compositor Kra-
mer, um dos mais notáveis realiza-
dores italianos da Rádio e Televi-
são.

«Boa noite, Betina!», é o primei-
ro grande espectáculo desta tempo-
rada, onde a arte, sob várias fac-
etas, atinge um nível que nos deve
orgulhar e que lá fora, hoje, não
é facilmente superado.

Destaca-se no notável elenco des-
ta peça, um dos melhores «ballets»
estrangeiros que até hoje nos têm
visitado — o «Ballet John Keet Dan-
cers», constituído por 12 lindas bai-
larinas e 4 categorizados bailarinos,
que sob direcção coreográfica do
bailarino Paulo José, todas as noi-
tes são alvos dos mais justos e ca-
lorosos aplausos.

«Boa noite, Betina!» tem, como
primeira figura, Laura Alves, ao
lado de Rui de Carvalho, Maria
Paula, Paulo Renato, Armando Cor-
tez, Baptista Fernandes, Rogério
Paulo, Nicolau Breyner, Manuela
Maria, Nina Flores, os bailarinos
Yola e Paulo e o conjunto vocal
português «4 de Espadas».

Bernardo Santareno

num colóquio sobre a sua obra

A Cooperativa dos Trabalhadores
de Portugal promove amanhã às
21.30 um colóquio de Teatro, em que
o dramaturgo Bernardo Santareno
explicará a sua obra.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «O cantic da carne».
Produção — Americana.
Intérpretes — Carol Baker, Wal-
ter Slezak e Vittorio Gassman.
Argumento — Drama.
Processo — Technicolor e tech-
nirama.
Distribuição — Astoria Filmes.
Classificação — 12 anos.

Mais adesão

à festa de Artur Duarte

De dia para dia aumenta o inte-
resse do publico pela festa de des-

pedida e homenagem a Artur Duar-
te que se realiza na próxima se-
gunda-feira, no São Luís, às 18 e
15. Mas não se avoluma apenas es-
se movimento de curiosidade de
quantos pretendem assistir ao es-
pectáculo. O próprio programa en-
riquece-se de hora para hora, de
novos valores e atractivos.

Assim, o grandioso acto de varie-
dades, no palco, terá o concurso de
um excepcional conjunto de intér-
pretes. Hoje registamos a adesão
dos artistas Alvaro Benamor, Bar-
roso Lopes e Oscar Acurcio, que
actuarão no palco, ao lado dos se-
guintes artistas (por ordem alfa-
bética): Laura Alves, Aida Baptis-
ta, Costinha, Isabel de Castro, San-
tos Carvalho, Carlos Coelho, Car-
meu Dolores, Maria Dulce, Luísa
Durão, Milu, Humberto Madeira,
Rogério Paulo, Rubeirinho, Deolinda
Rodrigues, António Silva, Raul
Solnado, Beatriz de Sousa Santos,
Elvira Velez e Yola.

A parte cinematográfica permiti-
rá rever os melhores momentos de
«O Costa do Castelo», «O Leão da
Estrela», «O Grande Elias», «O Noi-
vo das Caldas» e «Dois Dias no Pa-
raíso».

Estarão presentes no palco, co-
mo locutores, Pedro Moutinho e
Artur Agostinho, e o maestro-com-
positor António Melo fará os acom-
panhamentos musicais.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do sr. Joa-
quim Ramos Vieira.

HOTEL TURISMO DA ERICEIRA

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

Como nos anos anteriores temos o prazer de anunciar:
PREÇOS ESPECIAIS PARA FINS-DE-SEMANA E DIÁRIAS

SALA DE BANQUETES PRIVATIVA

NO RESTAURANTE: PAELHA DE LAGOSTA

AMANHÃ
Sábado, às 18.30
e Domingo, às 18.30

DUAS COMÉDIAS MUSICADAS
«D. BELTRÃO É DE MEIA E A
COELHINHA TIC-TAC» *
«AVENTURAS DO PINOÇA E
DO ZÉZÉ» * «VIOLA EMBRU-
XADA E PANDEIETA MÁ-
GICA»

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

ESPECTÁCULOS TEATRAIS PARA CRIANÇAS

«...o primeiro espec-
táculo de «Teatro de
Brincar», é, no género,
um dos mais brilhantes
e inteligentes dos últi-
mos anos».

«Diário de Lisboa»

MAIORES
4/ANOS

ABC

EMP. CURADO RIBEIRO
Tel. 366745

*Teatro de
brincar*

IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. L. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SÉCULO»

ABERTO DAS 20, AS 24 HORAS

A PHILIPS, em colaboração com a firma J. C. Alvarez, ofe-
rece todas as noites a fotografia de 50 visitantes, 20 delas a cores.
Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado também ao sor-
teio a fazer no ultimo dia do Salão de

UM MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS - 850

e ainda uma máquina de lavar SCHARPF — Uma máquina
de cozinha STARMIX — Um magnífico rádio SIERA — Um
convector SEVERIN

AMANHÃ

NOITE em tudo SENSACIONAL

NOITE da DONA de CASA

especialmente consagrada às senhoras

por OLAVO CRUZ, LD.ª

Um grandioso SORTEIO com cinco prémios

Um rádio SCHAUB-LORENZ — Um aspirador STAR-BOY —
Um convector SEVERIN e dois molinhos de café SEVERIN

VISITE TAMBÉM NO PAVILHÃO DA FEIRA INTERNACIO-
NAL DE LISBOA AS

**X EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FLORICULTURA
E VIII EXPOSIÇÃO DA IMAGEM DA FLOR**

promovidas pela CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

das 11 às 19 horas, entrada gratuita pelo portão da Rua da
Junqueira; das 20 às 24 horas, entrada pelo Salão de Artes
Domésticas

CAMPO PEQUENO

OS CASAPIANOS TÊM O DEVER
de não esquecer a Casa que os educou e fez
homens!

**UMA GRANDE CORRIDA DE TOIROS
QUE SERÁ A ÚLTIMA DESTA ÉPOCA**

vai efectuar-se, com 8 toiros de D. DIOGO PASSANHA (antes SOLER),

NO DOMINGO, 6, ÀS 15 HORAS

e a receita do benemérito espectáculo reverte a favor da secular

CASA PIA DE LISBOA

Por isso os casapianos e o publico em geral devem comparecer em massa
tanto mais que o cartel é da maior categoria artística:

**MANUEL CONDE, DAVID RIBEIRO TELES,
JOSÉ TRINCHEIRA, «LIMEÑO»**

— e os —

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

chefiados pelo Ex.º Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO

PREÇOS DESDE 15\$00, NOS RESTAURADORES, 7

Maiores de 6 anos — Este espectáculo não será televisionado

São válidos os bilhetes com a data de 23 de Outubro

TODOS, NO DOMINGO, AOS TOIROS NO CAMPO PEQUENO!

Sexta-feira, 4 de Novembro de 1960

TEATRO MONUMENTAL

Telef. 55133
Esp. Vasco Morgado, Lda.
(ADULTOS-Maiores 17 anos)

2 SESSÕES 2
Às 20,30 e 23 horas

3.ª SEMANA TRIUNFAL

A superprodução musical

BOA NOITE, BETINA!

COM RUI DE CARVALHO

A grande revelação deste espectáculo, que atinge o «auge» da sua carreira



Domingo, esp. á tarde ás 16 h.



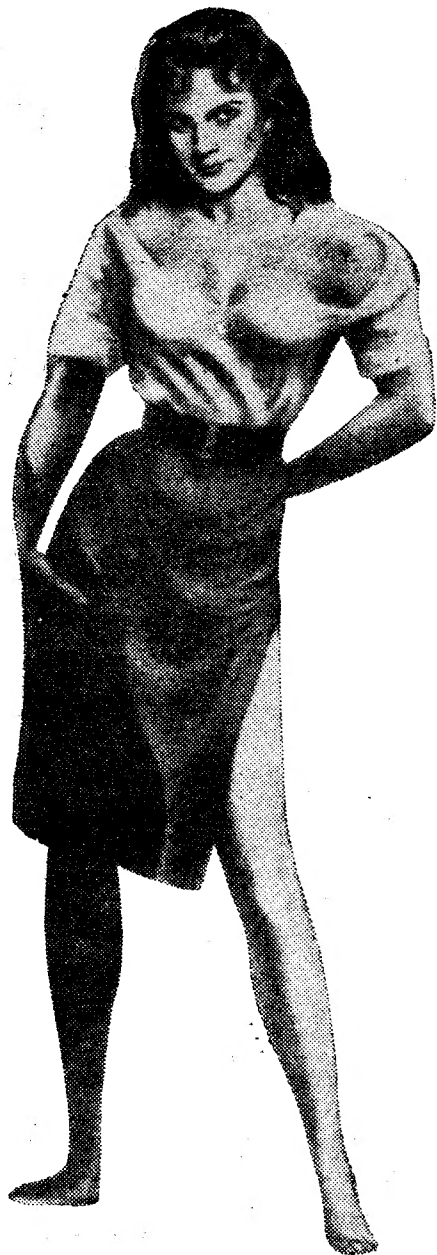
LUSO

— Adultos —

Às 21 e 30: Fados e Canções, com Maria Amélia Proença, Constança Nunes, Julieta Estrela, Joaquim Geraldes, Silva Pereira, Eduardo Franco. Variações, por Adelino Santos e Amadeu Rami. Direcção de Modesto Mala.

DOMINGO — «MATINÉE»
FADOS E VARIEDADES

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.



HOJE, às 21.45 no **EDEN**

Uma estreia cinematográfica que arrebatará Lisboa como formidável acontecimento

O CÂNTICO DA CARNE

O ROMANCE ABRASADOR DE UMA MULHER EM QUE HAVIA PUREZA E PECADO, ALMA E CORPO, RENÚNCIA E DESEJO...

PERSONAGENS INESQUECÍVEIS PELO SANGUE E PELA RAÇA

GUIDO — o cigano que a quis só para ele
CORDOBA — o matador que a quis a troco do seu ouro
CASIMIRO — o ricoço que a quis na sorte e no amor
MAGRO — o mestiço que por ela daria a vida!

FORTES INTERPRETAÇÕES DE
CARROL BAKER, WALTER SLEZAR
e **VITTORIO GASSMAN**

UM ROMANCE COM A VIOLÊNCIA DE UMA TEMPESTADE E O FULGOR DO PRÓPRIO SOL

TECHNICOLOR — TECHNIRAMA
ASTÓRIA FILMES (M/12 ANOS)



Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O cântico da carne — EDEN



Às 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
A mais alegre comédia do ano!
Em Cinemascope

POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES
com David Niven — Doris Day



HOJE, às 21.45
Maiores de 12 anos
ESTREIA
O filme excepcional em Technicolor

«O CÂNTICO DA CARNE»
com Carrol Baker e Walter Slezak
Às 15.30 e 18.30 — Às 17 horas —
CONVERSA DE TRAVESEIRO.



Às 15.15 e 21.45 (M. 12 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor
A comédia de gargalhada

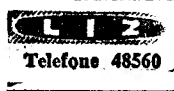
POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES
com Doris Day e David Niven



Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
GRANDIOSO ÉXITO!

A história do sublime sacrifício de um heróico missionário

MOLOKAI (A Ilha Maldita)
com Javier Escrivá e Robert Camardiel
Uma extraordinária epopeia entre vidas irremediavelmente perdidas
(M. 12 anos)



Às 21 (M. 17 anos)
ENCONTRO COM A VIDA
com Maria Dulce



Às 21 (M. 12 anos)
TOTÓ E MARCELINO A ARMADA SELVAGEM



Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um êxito excepcional em 4.ª SEMANA

DO ALTO DO TERRAÇO

Um filme admirável de que toda a gente gosta, com Paul Newman e Joanne Woodward.



Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL

com o grandioso filme bíblico

AMORES DE RUTH

com Stuart Whitman, Eleana Eden, Peggy Wood e milhares de figurantes
Cinemascope (M. 17 anos)



Às 15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
O par mais adorável do cinema num filme do mais requintado humor, em Cinemascope

SEM TALENTO PARA MATAR
Glenn Ford e Debbie Reynolds



15.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA
Uma comédia de alto nível em Cinemascope e Eastmancolor

CONVERSA DE TRAVESEIRO
com Rock Hudson e Doris Day



21.15 (M. 17 anos)
BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO
c/ Elizabeth Taylor



21.30 (M. 17 anos)
A MEIO DA NOITE
com Kim Novak



Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Magistral realização de René Clément

À LUZ DO SOL

(Em Technicolor)
com Alain Delon e Marie Laforet
Às 18.30 — ARIANE — (M. 17 anos)



Às 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Toda a realidade dramática de um caso verídico e apaixonante!

Lili Palmer — Sylvia Syms — Yvonne Mitchell — Ronald Lewis em

CONSPIRAÇÃO DE CORAÇÕES



Às 15 e 21 horas (M. 12 anos)
Uma história dos tempos de Cristo
Em Technicolor

BEN-HUR
com Charlton Heston — Jack Hawkins

ATENÇÃO — Pedem-se a todos os srs. espectadores para comparecerem pontualmente á hora do espectáculo.



Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Dois extraordinários comediantes



Às 15 e 21 horas (M. 12 anos)
2.ª SEMANA

SANGUE DO MEU SANGUE
com Rosita Quintana
No progr. — O FILHO DO CONDE MONTE CRISTO.



21.00 (M. 12 anos)
SANCÃO E DALILA
com Victor Mature

VASCO MORGADO apresenta:
HOJE em ESTREIA

às 21.45 h.
(PARA ADULTOS M/12 ANOS)

NO **AVENIDA**

A SUA COMPANHIA

TEATRO ALEGRE

em que reaparece

ANTÓNIO SILVA
NA FARSA DAS FARÇAS



FLAUSINO

HOMEM DE LETRAS

AO LADO DE
MADALENA SOTTO • MARIA DULCE • MARIA ADELINA

e ARTUR SEMEDO

SANTOS CARVALHO • FERNANDA DE SOUSA • ALBERTO GHIRA
• VIRGÍLIO MACIEIRA • PISANI BURNAY • GEORGINA CORDEIRO

Encenação de VIRGÍLIO MACIEIRA
Cena de PINTO DE CAMPOS
executada por RAUL DUARTE

AMANHÃ 2 SESSÕES às 20.45 e 23 h.
DOMINGO 3 ESPECTACULOS às 16, 20.45 e 23 h.

VARIEDADES

HOJE — ÀS 21 E 45 H.

OS PRIMOS BASÍLIOS

RIA COMO NUNCA RIU!

AMANHÃ — 2 SESSÕES

ÀS 20.45 E 23 H.

DOMINGO — TARDE ÀS 16 H.



ASSIS PACHECO e RIBEIRINHO

A economia do trabalho

(Continuação da 1.ª página)

trial analisar; nem, no que diz respeito à repartição dos rendimentos, saber o que cabe investigar à Economia geral ou ao ramo que se ocupa dos problemas do trabalho. Esta indeterminação, por muito que custe aos espíritos academicamente cartesianos, não diminui o interesse imediato das análises que ultimamente se têm feito sobre temas que, afinal, estão na própria essência de conflitos ideológicos e políticos candentes na actualidade.

Como seria de prever, foi nos países económica e socialmente mais avançados que a Economia do Trabalho mais cedo se desenvolveu, particularmente nos Estados Unidos da América do Norte. E esse facto implicou, tal como sucedera no século XVIII com os economistas clássicos ingleses, uma perspectiva científica que, pretendendo-se universalista, se revelou, afinal, vinculada a uma realidade social limitada tanto no espaço como no tempo. Porém, no domínio dos problemas do trabalho, certas características flagrantes da actual conjuntura histórica fizeram com que os próprios labor economistas norte-americanos se interessassem pelo que se passa não apenas no seu país, mas também a muitas milhas de distancia, na Europa, na Ásia ou na África. E surge-nos assim uma vaga de estudos tratando das questões das classes trabalhadoras numa perspectiva de desenvolvimento económico. E também na Europa e na América Latina, pelo menos, se manifesta idêntica preocupação. Não parece, porém, que ainda se tenha significativamente revelado no caso português. E isto é grave, como se vai mostrar.

As classes trabalhadoras constituem, numericamente, e de longe, o sector mais importante de qualquer sociedade em desenvolvimento; com maior rigor, pode até afirmar-se que, à medida que uma sociedade se industrializa, aumenta progressivamente o numero daqueles que trabalham por conta doutrem, daí ajuerindo a maior parte dos seus rendimentos. No caso dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, por exemplo, o seu numero anda, respectivamente, pelos 84 e 93 % da população economicamente activa, enquanto no primeiro daqueles países, há cerca de um século, esse numero não chegava a atingir 60 %. Se outras razões não houvesse, bastaria esse facto para dar a nota concreta da importância dos problemas económicos que especificamente interessam aos trabalhadores. Dizem respeito à grande maioria da população e, logo, devem ocupar correspondente prioridade nas preocupações dos governos.

Há porém razões, porventura menos evidentes, que tornam os temas da Economia do Trabalho merecedores de especial atenção numa sociedade em que a industrialização se intensifica. É que, sendo esta um processo de transformações sociais, a natureza e o sentido dessa transformação dependem estreitamente do que se passar quanto às condições económicas características da situação das classes trabalhadoras na sociedade. Assim o demonstra, com grande nitidez, a história económica e social dos países do Ocidente hoje industrializados.

A sociedade liberal dos séculos XVIII e XIX não compreendeu os agudos problemas das classes trabalhadoras então criados ou intensificados. Um dos resultados desse facto foi a formação de um proletariado industrial, comportando-se de forma a pôr em risco a estabilidade do sistema social e político; outro resultado, aliás paralelo, foi o aparecimento e a difusão de ideologias que

deram maior consistência e virulência à hostilidade do operariado à sociedade em que se sentia injustamente tratado. Exceptuando, talvez, a França e a Itália, todos os países do Ocidente hoje industrializados superaram a profunda crise social resultante daqueles dois factos por um processo de gradual transformação do liberalismo económico e social num sistema ideologicamente e de facto muito mais favorável aos legítimos interesses das classes trabalhadoras: venceu-se, ou superou-se em larga medida, a proletarianização e desapareceram as concomitantes ideologias revolucionárias. Basta pensar que, exceptuando os dois países indicados, o comunismo não apresenta qualquer força, no plano interno, nos países economicamente evoluídos do Ocidente, seja na Escandinávia, na Grã-Bretanha, na Bélgica e na Holanda, na Áustria, na Alemanha Ocidental, na Suíça, nos Estados Unidos ou no Canadá. Mas, como é sabido, o mesmo não se poderá afirmar dos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento da Europa, da América, da África ou da Ásia. E quando se repara, olhando para a experiência dos países industrializados, que a solução da crise social residirá no reconhecimento de um direito sindical, numa política de repartição de rendimentos, num aperfeiçoamento da legislação do trabalho, na gradual melhoria dos sistemas de segurança social, na substancial elevação dos salários reais, está então em condições de apreciar a verdadeira importância das questões da Economia do Trabalho. Importância que não pode deixar de atrair a atenção dos poderes públicos visto que, como afirmou um autor norte-americano, as relações entre o Estado e as organizações de trabalhadores constituem numa sociedade em desenvolvimento «um dos testes mais cruciais de qualquer moderna geração política criadora».

Em Portugal, a grande via de revelação dos problemas do trabalho ainda tem sido a literatura. Se tal facto só pode dignificar os escritores, o mesmo se não poderá afirmar de grande parte das elites intelectuais e técnicas nacionais. No campo técnico, não pode ser encarada sem apreensões uma certa insensibilidade às questões da Economia do Trabalho por parte de alguns sectores dos quadros públicos e privados directores da vida económica nacional — quadros frequentemente preenchidos, é certo, por indivíduos não de formação económica, mas antes jurídica ou técnica, na aceção mais restrita. Acentue-se que, entre outros factores, deve imputar-se esta situação à própria impermeabilidade do nosso ensino universitário à problemática do mundo do trabalho, não apenas nos seus aspectos económicos, mas também jurídicos e sociológicos, pelo menos.

Ora uma sociedade que alberga dentro de si um mundo que desconhece ou conhece imperfeitamente, e que força a fechar-se sobre si mesmo, arrisca-se a uma situação de crise social grave, a curto ou a médio prazo. Por outro lado, os próprios valores ambientais da sociedade, emergentes nas várias formas de expressão que essa sociedade permite, correm o risco de tornar-se de autenticidade duvidosa quando, nomeadamente, pretendem sustentar a primazia do espiritual na condição humana.

Será, portanto, factor importante do progresso económico e social português uma concentração de esforços no sentido da investigação — e correspondente acção — no domínio de problemas como a política de salários, a segurança social, as implicações económicas e sociais da acção sindical, isto é, em suma, no domínio da Economia do Trabalho.

ECONOMISTA

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na Havanca de Almada, Avenida Afonso Henriques, 9.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A selecção de Portugal defronta os italianos na abertura da «Taça Latina»

Com uma equipa formada por jovens e praticamente «caloiros» em competições internacionais de seniores, Portugal defronta, esta noite, a selecção de Itália, na 1.ª jornada da segunda edição da «Taça Latina».

A escolha feita pelo seleccionador nacional, António Raio, suscitou larga controvérsia, dado que não foram convocados os Moçambicanos, Moreira, Adrião, Velasco e Boucos.

Todavia, com os elementos que se deslocaram o seleccionador pôde formar um «cinco» capaz de prestigiar o hóquei em patins português. Brio e entusiasmo pelo menos, são atributos que não devem faltar.

A jornada inaugural, além do encontro Portugal-Itália, marcado para as 22,30 horas, engloba o Espanha-França, às 21,30 horas.

Amanhã, o programa compreende os jogos: Espanha-Itália e Portugal-França.

A «Taça Latina» começou a disputar-se, em 1956, em Paris, ficando ordenada a seguinte classificação: 1.ª, Itália; 2.ª, Portugal; 3.ª, Espanha; e 4.ª, França.

Em 1957, em Belonha, a vitória

pertenceu a Portugal, classificando-se, a seguir, a Itália, a Espanha e a França.

No ano seguinte, em Bordéus, a Espanha ficou em 1.º lugar e nos lugares imediatos classificaram-se Portugal, Itália e França.

Em 1959, em Lisboa, Portugal voltou a triunfar, à frente da Espanha, Itália e França.

No conjunto: 1.º, Portugal, 14 pontos; 2.º Espanha; 3.º, Itália, e 4.º, França.

BASQUETEBOL

O intercâmbio luso-francês vai concretizar-se

Aquando da passagem pelo nosso País de vários dirigentes (árbitros e técnicos) franceses, realizaram-se conversações no sentido de se organizar uma série de encontros com as duas selecções e com equipas de clubes.

Em princípio, ficou assente entre a Federação Portuguesa de Basquetebol e a Liga Atlântica, de França, a disputa de uma série de três jogos em Lisboa (2) e Barreiro (1), um dos quais no escalão de selecções.

Os dirigentes franceses confirmaram agora as conversações tidas e concordaram nas seguintes condições para a deslocação a Portugal: despesas de transporte, estada de seis dias para 12 jogadores, 1 treinador, 1 árbitro e 2 dirigentes a cargo dos Portugueses a partir da fronteira francesa.

Na «tournée» de retribuição que se fará na época de 1962 e em mês a combinar, vigoram as mesmas condições, mas a partir da fronteira portuguesa.

Os encontros no nosso País vão ser, agora, indicados aos Gauleses tudo fazendo prever que se aproveitará a ligeira pausa entre os campeonatos regionais e nacionais ou o fim destes torneios antes da «Taça de Portugal».

O 42.º ANIVERSARIO do Lisboa Ginásio

Completa-se, hoje, o 42.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube, o prestigioso estabelecimento de educação física.

Para assinalar o acontecimento realiza-se, esta noite, o tradicional jantar de confraternização.

O Campeonato do Mundo

RIO DE JANEIRO, 4 — Na fase final do Campeonato do Mundo, equipas masculinas, a Checoslováquia, em encontro ontem disputado, venceu o Brasil, por 3-0 (15-13, 15-3 e 15-6) e a União Soviética ganhou aos Estados Unidos, por 3-0 (15-7, 15-3 e 16-14). — (A. N. I.).

Notícias de futebol

As séries do Campeonato Internacional Militar

Em Teerão, procedeu-se ao sorteio das séries do Campeonato Internacional Militar de Futebol de 1960-61, que acusou a inscrição de dez países.

A distribuição foi a seguinte:

Série A — Bélgica e Holanda; Série B — França, Luxemburgo e Portugal; Série C — Iraque e Turquia; e Série D — Alemanha Ocidental, Estados Unidos e Grécia.

Na «poule» final participam os vencedores das séries.

O Sporting segue amanhã para Coimbra

O «team» do Sporting Clube de Portugal, que no domingo defronta a Académica, parte amanhã para Coimbra, onde pernitará.

Os jogadores «leões» efectuaram, esta manhã, uma sessão de preparação física, na qual participaram Fernando Mendes, Diego e Morato, que se encontravam lesionados.

O treinador Gonzalez ainda não

formou a equipa que há-de representar os «estudantes». Só depois da habitual revisão médica, que se efectua esta tarde, o técnico designará o «onze» definitivo que, no entanto, não deverá divergir muito da que alinhou contra o Baía.

A Académica terminou a sua preparação. Mário Imbelloni, segundo se julga, introduzirá algumas modificações no «quadro» que orientará. Reaparece Araújo e Marta passará para o lugar de Mesquita.

O Sporting Clube de Portugal visitará Goa

GOA, 4.—O Sporting Clube de Portugal realizará uma série de encontros de exibição, contra equipas locais, quando da sua visita ao Estado da Índia, que se deve verificar entre 18 de Dezembro e 7 de Janeiro de 1961, segundo informa a Imprensa de Goa.

É também esperada, nesta cidade, uma selecção de naturais de Goa, residentes em Nairobi, que realizará dois encontros, nos dias 27 de Novembro e 10 de Dezembro. — (Lusitania).

OCTAVIO SÁ

reapareceu a jogar em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 4. — O discutido guarda-redes Octávio Sá, que durante algumas épocas alinhou pelo Sporting de Lisboa, voltou aos rectangulos moçambicanos, na defesa das balizas do seu primeiro clube, o Sporting de Lourenço Marques. Octávio Sá exibiu-se a grande altura, o que não impediu que o Ferroviário saísse vencedor por 4-2, num encontro a contar para o torneio quadrangular promovido pelo Ferroviário para comemorar o seu 36.º aniversário. — (L.).

HOJE À NOITE

BILHAR — Continua o Torneio de Abertura, por equipas, a três tabelas.

TENIS DE MESA — Taça «Imprensa»: Belenenses-Benfica (A), senhoras, na sala do primeiro, às 21,30 horas.

Na sede da A. T. M. L., às 21,30 horas, sorteios das novas eliminatórias de juniores e infantis para a taça «Imprensa».

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, prossegue o «Regional» da Divisão de Honra com os encontros Liberdade-Campo de Ourique, Tabacos-Nacional, Sporting-Belenenses e Benfica-Algés.

VOLEIBOL

O Belenenses bateu o Benfica para o Campeonato Nacional de Juniores

O observador, imparcial e atento, que assistiu ao encontro de juniores Benfica-Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional deve ter abandonado o ginásio do Liceu Gil Vicente francamente satisfeito com o jogo a que lhe foi dado assistir. Com efeito, o espírito altamente desportivo patenteado, sem excepção, por todos os praticantes e o nível técnico-táctico, exuberantemente demonstrado pelos jovens jogadores, foram motivos suficientes para provocar satisfação.

Qualquer das equipas patenteou, na verdade, um «savoir-faire» que infelizmente não é comum a alguns grupos de seniores que existem, em Lisboa.

A vitória dos «azuis» foi o desfecho lógico, pois a equipa do Restelo revelou-se, sem duvida, a de

mais «garra» e a mais equilibrada nas diferentes facetas, que o jogo sempre proporciona. Ricardo e Taveira foram os seus melhores elementos muito embora os restantes também tenham estado em excelente nível.

Arbitrou excelentemente o sr. Rui Cunha e os vencedores alinharam com:

Carlos Amaral, Vasco Brásão, Tomás Taveira, João Mamoto, António Ricardo, José Dias, Alvaro Polana, José Cardoso e Oscar Milhano.

prova prossegue amanhã à noite no Porto com os encontros F. C. Porto-Benfica e S. Mamede-Belenenses. — N. M.

O Dr. Mário Quina

apontado como favorito no «Mundial» de «stars»

RIO DE JANEIRO, 4. — Já estão confirmadas as inscrições de 47 velejadores de vários países que de 19 a 26 do corrente, disputam nesta cidade o Campeonato Mundial de «Stars».

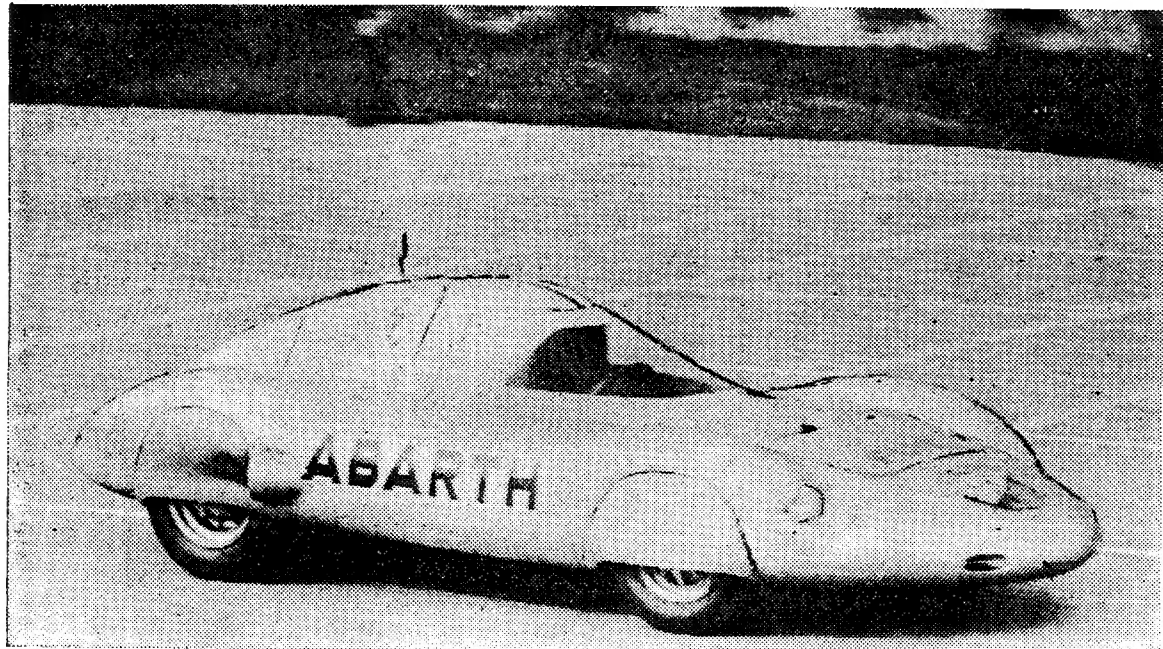
A presença do russo, Timir Pinegin, e do português dr. Mário Quina, respectivamente, campeão e subcampeão olímpico dos Jogos de Roma de 1960, está a despertar o mais vivo interesse entre os entusiastas dos desportos náuticos que os consideram como grandes favoritos.

Estarão presentes tripulações do Brasil, Portugal, Alemanha, França, Itália, Rússia, Marrocos, Venezuela, Suíça, Suécia, Argentina, Bahamas e México. — (L.).

ALGÉS e DAFUNDO

Piscina de Inverno

A piscina de Inverno, do Sport Algés e Dafundo, reabre amanhã com o seguinte horário: das 8 às 13 horas e das 16 às 20 horas.



As fábricas que produzem carros de corrida disputam, entre si, o primado da técnica e, também, da beleza de linhas. Este «Abarth» é uma das últimas criações da progressiva indústria.

A indústria britânica confia no futuro

e produz cada vez mais automóveis

A produção de veículos automóveis na Grã-Bretanha é actualmente dominada pelos chamados «Cinco Grandes»: «British Motor Corporation» (B. M. C.), «Rootes», «Standard-Triumph», «Ford» e «Vauxhall». Há, no entanto, um numero respeitável de construtores independentes entre os quais a Rolls Royce, Bentley, Rover, Daimler e Jaguar, Aston Martin e Lagonda, Alvis, Bristol, Morgan, Lotus e Allard.

Durante os ultimos 40 anos nota-se um progresso rápido na construção de grandes unidades de produção em larga escala. Em 1913 havia perto de 100 modelos diferentes. No período entre as duas grandes guerras, o numero de companhias independentes baixou rapidamente e, por volta de 1938, estavam reduzidas a menos do que 30. Durante o período de 1939 a 1945, alargou-se consideravelmente a capacidade de

produção. Chegada a Paz, a indústria, que durante a guerra se dedicara á produção de carros de combate, camiões e munições, reconverteu-se rapidamente á produção de automóveis e, por volta de 1948, já tinha ultrapassado os máximos de produção anteriores á guerra. Em 1954 já se produzia mais do que 1 milhão de veículos de todos os tipos e, em 1958, só a produção de carros de turismo e táxis ultrapassava o milhão. No primeiro semestre de 1960, a produção de carros de turismo e táxis bateu todos os recordes semestrais atingindo 798 000 unidades, enquanto que durante igual período do ano de 1959 tinha produzido 573 000 unidades. No que diz respeito a automóveis de luxo e carros de desporto, a indústria britânica está á cabeça. Constrói-se uma larga gama de carros de desporto, 90% dos quais são destinados á exportação.

Modelos novos

Durante o ano de 1959 os construtores britânicos introduziram no mercado alguns tipos de carros pequenos absolutamente revolucionários e que obtiveram um grande êxito. Desde o «Mini-Car», cujo motor é extremamente económico, ao «Triumph Herald» que apresentou novidades consideráveis, tais como suspensão inteiramente independente e chumaceiras com borracha e «nylon» para diminuir a lubrificação, a indústria marcou um progresso notável.

A exportação para os Estados Unidos encontra actualmente uma resistência notável por parte dos construtores americanos que não só lançaram no mercado novos tipos de carros, a que deram o nome de «compactos», como também alargaram as possibilidades de crédito a partir de Abril deste ano.

No entanto, os construtores britânicos mantêm-se confiantes no futuro e os mais importantes decidiram investir mais de 200 milhões de libras (16 milhões de contos) para expandir a sua capacidade de produção. Estão a construir-se novas fábricas e a B. M. C. delineou os seus planos para aumentar para mais de 1 milhão por ano a sua construção de carros de turismo e

Facilidades na Suíça para os automobilistas estrangeiros

O Governo Federal Suíço, por decreto de 19 de Julho, tornou extensivo aos veículos comerciais a dispensa de documentos alfandegários, até agora reservada aos veículos particulares. Consequentemente, desde o dia 1 de Setembro que a importação temporária de viaturas motorizadas pode ser efectuada na Suíça nas seguintes condições:

a) Veículos motorizados admitidos sem apresentação de documentos alfandegários:

1. Carros de uso particular, incluindo os seus atrelados, seja qual for o género destes.
2. Carros de uso comercial para o transporte de passageiros ou de carga, incluindo os seus atrelados.
3. Tractores, pronto-socorros, carros de reportagem (radiodifusão e

televisão), ambulancias e carros funerários, carros de corrida e veículos importados para efectuar ensaios («testes»).

Os veículos importados temporariamente sem documentos alfandegários ficam sujeitos aos regulamentos do regime de admissão temporária, especialmente no que respeita ao domicílio do seu possuidor e á sua utilização na Suíça. As prescrições não especificamente alfandegárias não sofrem qualquer alteração com estas novas medidas.

b) Veículos especiais não abrangidos por estas facilidades.

1. Veículos publicitários.
2. Carros apetrechados para demonstrações.
3. Oficinas ambulantes (veículos apetrechados para efectuar reparações, montagens ou para a manutenção).
4. Veículos para espectáculos ambulantes.

A aplicação do regime de importação temporária depende, como até agora, da observância de determinadas condições. Desde que estas sejam cumpridas, os veículos serão admitidos na Suíça ao abrigo dum título alfandegário nacional. Os direitos alfandegários devem ser depositados ou garantidos por meio de caução.

PONTO MORTO

● Está a aumentar a crise da indústria francesa de automóveis. A Renault demitiu 3000 empregados e a Panhard diminuiu o numero de horas de trabalho da sua fábrica.

● O novo «Thunderbird» será apresentado no próximo ano. Este carro terá um motor com mais de trezentos cavalos.

● Só nos primeiros vinte e quatro dias de Outubro passado, um revendedor da Chevrolet, em Nova York, vendeu mais de quinhentos carros.



A casa rolante é uma realidade, como pode provar-se com esta «rolotte», que substitui com vantagem uma habitação de pedra e cal.

3 milhões e meio de carros vendidos na América no primeiro semestre!

Só durante o primeiro semestre deste ano foram vendidos nos Estados Unidos 3 411 169 automóveis!

270 713 daqueles, ou seja, 7,96 %, foram importados.

O «Chevrolet» foi o carro que mais se vendeu na América. Total: 778 705. Seguiram-se-lhe: «Ford», 497 748; «Falcon», 227 947; «Pontiac», 207 911; «Rambler», 199 160; «Oldsmobile», 178 254; «Dart», 168 828; «Plymouth», 142 966; «Buick», 135 437; «Corvair», 108 966;

«Valiant», 95 974; «Mercury», 81 702; «Volkswagen», 76 991; «Cadillac», 76 488; «Lark», 59 013; «Comet», 55 216; «Chrysler», 41 089; «Renault», 38 874; «Dodge», 24 484; «Rambler V-8», 20 072; «Opel», 15 267; «Ford inglês», 15 267; «De Soto», 14 795; «Fiat», 12 487; «Lincoln», 11 894; «Imperial», 8291; «Checker», 3 915.

Verifica-se, pois, que o «Falcon», da «Ford», foi o primeiro dos compactos (utilitários); e o «Volkswagen» o primeiro dos importados.

O centro do Mundo não é aqui, mas daqui se pode partir para todo o Mundo. Este poste existe perto do aeroporto de Birmingham e nele estão indicados os caminhos para dezasseis das principais cidades do Globo, incluindo Lisboa, que figura na sexta placa a contar da base do poste. Uma pessoa que se encontra junto e queira dirigir-se, por exemplo, a Nova York, escolhe a placa respectiva, marca a direcção e depois, já sabe, não tem nada que se enganar — é seguir sempre em frente...





Os srs. visconde de Asseca e Virgílio Pereira da Silva (em cima, da esquerda para a direita) e Rui da Cunha (em baixo)

O visconde de Asseca é o novo presidente da Câmara de Sintra



O ministro do Interior nomeou os srs. dr. António José Corrêa de Sá (visconde de Asseca) e Virgílio Filipe Pereira da Silva, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal do concelho de Sintra. O primeiro já exercia, praticamente aquelas funções desde o falecimento do sr. prof. dr. Joaquim Fontes, titular do referido cargo.

Para o cargo de presidente da Comissão Municipal de Turismo foi designado o vereador sr. Rui da Cunha, que há dez anos faz parte da Câmara e que goza em Sintra de grande prestígio, pelo que se espera muito da sua acção em prol do desenvolvimento turístico da vila.

A data do acto de posse ainda não foi fixada. O concelho de Sintra certamente vai beneficiar muito com a escolha do sr. visconde de Asseca para o desempenho do importante cargo de presidente da Câmara Municipal, pois o nomeado conhece já em toda a sua extensão os problemas de Sintra, as aspirações da sua população, o que contribuirá para mais facilmente encontrar soluções justas e rápidas.

ALMIRANTE GUERREIRO DE BRITO

Passou à reserva o almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada desde 1955.

Os preços do bacalhau e dos produtos de pastelaria estão a ser vigiados pelas brigadas da Intendência

A retalhista de mercearia sr. Silvana Gomes Pereira, de Monção, vendeu uma porção de bacalhau estrangeiro, tipo «graudos», a razão de 25\$00 o quilo, quando o preço legal naquela vila é de 19\$80. Por isso foi-lhe levantado processo, não tendo sido detida por não se verificar o flagrante delito. Concluíram-se mais 22 processos contra retalhistas de mercearia que, apesar de terem apreciáveis quantidades de bacalhau em existência nos estabelecimentos, não o expunham à venda, dificultando desta maneira o regular abastecimento das populações. Os processados são do Porto, Braga, Guimarães, Fafe, Viana do Castelo, Vila Real, Mangualde e Mirandela.

Produtos de pastelaria

Chama-se a atenção dos interessados para o que legalmente se acha estabelecido sobre a venda dos produtos de pastelaria, a seguir descritos: bolos de arroz, brioques, caracóis, «croissants», e queques, não podem ser vendidos ao público a preço superior a 1\$00 por unidade, seja qual for a natureza ou categoria dos estabelecimentos que

A manifestação desta tarde em frente do Município de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

contra as falsidades e ambições daqueles que só se sentem bem lançando o fogo ao Mundo e levando a desgraça às populações que vivem em paz; reúnem-se nas ruas orientadas pela mesma vontade consciente e viril, de contribuir para a unidade e integridade das terras portuguesas, em todos os campos onde seja necessário lutar.

Para que sucessivamente, as populações se reúnam, gritem o seu protesto e afirmem a sua adesão a uma conduta, é porque perigos iminentes ameaçam Portugal, é porque alguma afronta grave ofende os Portugueses, é porque alguma injustiça, flagrante e inconcebível envolve a Nação.

Quer negar-se Portugal, quer negar-se a alma e o sangue que ele durante séculos dissolveu, na alma e sangue dos homens que o desígnio de Deus lhe deu a conhecer, para os tornar para sempre seus irmãos, inseparáveis no seu destino e vivendo a sombra de uma única bandeira.

Ontem foi Goa. Hoje, são outras províncias portuguesas que estão em causa pela ambição maquiavélica de quem não quer assistir a um mundo, vivendo em paz.

A vida no campo individual ou nacional é na verdade uma luta que não cessa e a vitória caberá, sem dúvida, àquele que tendo razão, não esmorece, nem desiste.

Assim parece ser preciso. Ignorância e maldade, injustiça e ódios, mentira e ingratidão estão na base do ataque que se faz ao velho Portugal.

Mas Portugal em todos os continentes e ilhas onde se situa, através de todas as actividades, e, neste momento, através do Comércio de Lisboa, faz saber ao mundo consciente ou seja às nações onde existe liberdade para poder ouvir, conhecer e julgar os actos alheios, o seu produto, baseado em razões históricas por sua vez integradas em razões de direito.

Senhor Presidente da República. Sempre nas horas mais graves da vida nacional, o Comércio de Lisboa, serena, leal e corajosamente, definiu a sua atitude, norteador por um sã patriotismo.

Ele quer dizer hoje alguma coisa de importante ao Chefe do Estado e ao Governo da Nação e eu estou certo de que virá confirmar aquilo que foi dito por um dos maiores portugueses de todos os tempos: «não vendemos, não cedemos, não arrendamos, não partilhámos... qualquer parcela de soberania... Não no-lo permitem as nossas leis constitucionais e na ausência destes textos, não no-lo permitiria a consciência nacional».

Com licença de V. Ex.ª, vai dizer de sua justiça, o grande, honrado e digno Comércio de Lisboa.

A seguir ao presidente do Município, falaram os srs. Paulo Elisiário e Virgílio da Fonseca; o primeiro em nome do comércio retalhista e o segundo como presidente da União dos Grêmios dos Lojistas de Lisboa.

Na varanda e no salão nobre do Município vieram-se os srs. ministros do Interior, Ultramar e Corporações, secretário do Comércio, subsecretário da Administração Ultramarina, presidente da Câmara Corporativa, comandantes-gerais da P. S. P., G. N. R. e P. I. D. E., o secretário nacional da Informação e outras destacadas personalidades da vida política portuguesa.

Palavras do prof. Pinto Barriga dirigidas aos seus alunos

Ao abrir, hoje, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, as aulas de Direito Constitucional e História Diplomática, o sr. prof. dr. Pinto Barriga proferiu as seguintes palavras:

«E' com o legítimo orgulho de Portugueses que contemplamos toda a nossa obra de colonização, que nos permite, em tempos tão duros para os povos colonizadores, usufruir no nosso Ultramar uma tranquilidade e uma paz políticas e sociais que dizem muito, que depõem tudo a favor do realizado».

Para Portugal, o problema negro nunca foi um problema em branco e tem uma solução caracteristicamente portuguesa; nós não quisemos fazer... brancos; desejamos, carinhosamente, acima de tudo torná-los bem Portugueses, assimilando-os em valor humano muito para além da diferença de pigmentação, da diversidade de raça. Não quisemos fazer negros com mascarilhas de brancos; procuramos dar-lhes uma alma cristã.

Fizemos clamorosamente a denuncia objectiva do mito rácico em

face das nossas crenças religiosas e da continuidade da nossa história de colonizadores. Apresentamos ao Mundo o nosso esforço assimilador de civilização, sem que a pigmentação tivesse um significado social e moral pesado, mesmo insuportável, sem que ela representasse uma autêntica inapagável maldição na nossa missão civilizadora trouxemos a melhor arma do cristão: a caridade, que permite libertar o Negro do círculo infernal rácico.

Há hoje civilizações das mais altas em que o Negro idealmente é um ser humano, mas o Negro real permanece, pela negridão da sua pele, bem discriminada e separada entre os Brancos reais. Procuramos fazer-lhe uma alma de cristãos e não criar a paródia efêmera de uma existência de Brancos.

A democracia formal nada vale sem uma democracia real e esta em África chama-se... irrigação, electrificação e, sobretudo, educação.

A descolonização não se pode obter de jacto, como quem preme um botão eléctrico. Tem de longamente proceder à criação de «élites». Nas montras da O. N. U. não se vende já feita uma descolonização. A descolonização é de criação contínua. A descolonização operada sem a criação dos dirigentes nativos competentes não é a descolonização é a anarquização. O nosso procedimento no Ultramar permite-nos, legítima as nossas disposições constitucionais que fazem de Portugal das suas ilhas adjacentes e das suas províncias ultramarinas um todo, um Portugal grande, grande pelo seu passado, sem máculas colonialistas.

Portugal inteiro, quaisquer que sejam as suas crenças e opiniões políticas, está inteiramente ao lado do seu Governo».

A atitude dos homens do mar



O momento em que discursava o ministro da Marinha, junto do qual se vê o sr. almirante Sarmiento Rodrigues

(Continuação da 1.ª página)

Amador Pinho, Francisco da Silveira Pinto, comandantes Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, Diogo Pupe, Reis Tomás, etc. e muitos administradores e funcionários superiores de empresas armadoras.

Fala D. Manuel de Melo

O primeiro orador, foi o sr. D. Manuel de Melo, presidente do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, que depois de saudar o ministro afirmou que «perante o clamor que se ergueu e vai tomando vulto no Continente, no Ultramar e em todos os recantos do Mundo onde o Português moureja, contra a indigna coligação dos que discutem ou negam a Nação portuguesa o sagrado direito de manter a sua integridade a Marinha Mercante não pode manter-se indiferente».

Disse que Portugal mostrou ao Mundo que era possível criar um novo tipo de nação do mais amplo sentido universalista, integrando raças e credos dispares, mas baseado no conceito cristão da perfeita

igualdade entre os povos. E depois:

«E' a essa luz que nós compreendemos a missão histórica que a Providência nos destinou; é nesse princípio que reside a consciência do nosso direito. Traço de união entre os territórios distantes que formam a Pátria, a Marinha é assim o seu natural complemento. De tal modo, com tão clara evidência a Pátria e a Marinha se identificam, que, afirmou, no decurso da nossa atribulada história se notou sempre que o declínio da Marinha foi a consequência inevitável do marasmo da Nação».

Por ultimo disse que a Marinha estaria pronta a «lutar no sector que nos compete, para que a nossa Pátria se mantenha coesa e indivisível. E' um imperativo dever que não declinamos».

Palavras dos representantes das pescas e marinha de recreio

Em seguida usou da palavra o sr. Guilherme Ottero Salgado, representante da gente do mar ligada às pescas. Agradeceu ao ministro a maneira como tem encarado os problemas da pesca e disse que a unidade de que Portugal está dando mostras, decerto muito surpreenderá os nossos inimigos.

Por fim pediu ao ministro que cha Borges, em nome da Marinha de recreio, começando por afirmar que os homens dos desportos náuticos não podiam faltar à manifestação.

Por ultimo pediu ao ministro que fosse intérprete junto do Governo da repulsa e indignação dos desportistas pelos ataques dirigidos a Portugal.

O ministro agradece

Por ultimo o sr. ministro da Marinha, em nome do Governo, agradeceu o movimento de protesto e a manifestação que os homens do mar acabavam de realizar.

«Fizem bem em aqui vir, disse, pois é preciso mostrar de forma bem clara a todo o Mundo que não permitiremos quaisquer desacatos ou que nos esbulem daquilo que é nosso».

O almirante Quintanilha Mendonça Dias concluiu assim as suas palavras: «Todos unidos devemos vencer. Queremos poder e nós queremos vencer. Portugal teve já várias epopeias, a dos descobrimentos e a da civilização no mais alto significado».

Disse que transmitiria aos srs. Presidentes da República e do Conselho, a manifestação de protesto que lhe tinha sido presente.



O acto de posse é assinado pelo pr

Ao dar posse ao dos Serviços Centrais do presidente do Município manifestando de que a reorganização dos

No gabinete da presidência da Câmara Municipal de Lisboa, tomou hoje posse, do cargo de director dos seus Serviços Centrais e Culturais, sucedendo ao dr. Jaime Lopes Dias, atingido pelo limite de idade, o dr. Henrique Martins Gomes, que era chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior.

O acto foi muito concorrido, vendo-se, além do presidente, dos vereadores e dos directores dos serviços — o dr. António Pedrosa Pires de Lima, director-geral da Administração Política e Civil, e o dr. Jaime Lopes Lias.

O brigadeiro França Borges começou por agradecer a presença do dr. Pires de Lima e por lamentar tê-lo privado dum funcionário tão competente:

«Ele vai exercer um lugar que requer uma inteligência superior e um tacto especial, uma vez que tem a seu cargo a orientação de todos os serviços da Câmara e a direcção dos seus Serviços Culturais».

Falou sobre a legislação que rege os serviços municipais e que está sensivelmente desactualizada, obrigando os funcionários a uma multiplicação de esforços digna das maiores homenagens, pois eles têm de suprir as deficiências dos meios postos à sua disposição, cumprindo para além dos seus deveres profissionais:

«Por isso, impõe-se a reorganização dos serviços, para a qual existem já elementos e relatórios, tendo sido nomeada uma comissão, a que presidirá o dr. Martins Gomes. E espero que, em 1961, essa reorganização seja já um facto».

Enalteceu as qualidades e os serviços do dr. Jaime Lopes Dias; e, referindo-se às qualidades pessoais

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4. — Estão a realizar-se em toda a província manifestações de protesto contra as calúnias proferidas na O. N. U. e de apoio e aplauso ao Governo da Nação.

Depois de Lourenço Marques, Vila João Belo, Beira e Porto Amélia, a população da ilha de Moçambique irá manifestar, na próxima segunda-feira, ao governador do distrito, no Palácio de São Paulo, a sua repulsa pelas torpes insinuações feitas a Portugal, naquela assembleia internacional. — (L.).



é assinado pelo presidente do Município

Se ao director serviços Centrais e Culturais manifestou a esperança organização dos serviços se faça em 1961

de funcionário do novo director de serviços, manifestou-lhe a sua confiança e, desde já, o seu agradecimento por tudo quanto possa fazer para ajudar a transformar Lisboa numa capital que venha a rivalizar com as outras da Europa.

Dizendo-lhe que é bem vindo e que lhe agradece tudo o que fizer pela instituição a qual estão entregues os destinos de Lisboa, acentuou o facto de o dr. Martins Gomes ser lisboeta e que, certamente, entregará a cidade toda a sua capacidade de realização.

O dr. Martins Gomes começou por dizer que, ao iniciar, em 1933, a sua vida profissional, chefiando a secretaria de um concelho rural do Algarve, nada lhe fazia supor que ela viria a culminar numa direcção de serviços do Município de Lisboa. Agradeceu as referências que lhe foram feitas, dizendo:

— O cargo em que me acaba de empossar não é, tal como eu o entendo, nem fácil, nem cómodo. Tenho a consciência das suas responsabilidades. Sucede ao consagrado etnógrafo e escritor dr. Jaime Lopes Dias, cuja actividade nesta direcção de serviços é soberbamente conhecida. E' evidente que não sou portador de programas. Venho servir. E, quanto ao plano de acção, permito-me recordar as preocupações de V. Ex.ª afirmadas ao assumir a presidência deste Município.

Resumiu-as assim: uma remodelação da organica dos serviços; e o maior desenvolvimento possível dos Serviços Culturais, de modo que possam abranger toda a área da cidade.

— Nestas destacadas sínteses, deu V. Ex.ª, sr. presidente, a palavra de ordem que cumpre executar, que tem de se executar, sejam quais forem as dificuldades a vencer, para se atingir o fim determinado.

Por fim agradeceu ao ministro do Interior o ter aprovado a proposta da sua nomeação, e a todos os presentes a sua comparação.

ES

ESTO

ue

4. — Es-

provin-

esto con-

o N. N.

o Gover-

ques, Vi-

to Amé-

de Mo-

star, na

govern-

ação de

São

s torpes-

gal, na-

cional.

O «Diário de Lisboa» promove pela terceira vez «O Natal visto pelas crianças» que tem movimentado milhares de jovens

O «Diário de Lisboa» promove este ano, de novo, o grande concurso «O Natal visto pelas crianças» que em 1958 e 1959 movimentou milhares de jovens de todo o País. O

Vai ser ampliado o edifício principal da Fundação Mário da Cunha Brito

A convite do sr. eng.º Maurício Vieira de Brito, seu instituidor e presidente do respectivo conselho de administração, a Fundação Mário da Cunha Brito, em S. Pedro de Alva, foi visitada pelo sr. arquitecto José Croft de Moura, a fim de estudar a ampliação do edifício principal daquela instituição, em face do crescente aumento de doentes nas secções de medicina e cirurgia e materno-infantil.

Tendo iniciado a sua actividade há pouco mais de um ano, a Fundação Mário da Cunha Brito já realizou uma obra importante: 61 operações de grande cirurgia, 64 de pequena cirurgia, 30 partos, cerca de 1500 dias de internamento e de 1800 consultas e injeções e aproximadamente 700 tratamentos eléctricos e serviços de radiologia, isto, além de mais de 150 socorros no banco de urgência e de 1160 serviços a doentes dos Serviços Médico-Sociais — Federação de Casas de Previdência e de 848 a doentes da Casa do Povo.

A par da actividade hospitalar e de maternidade, a Fundação distribuiu, de 31 de Maio de 1959 a 1 de Junho deste ano, 13 630 refeições na Cantina Escolar e 6120 a indigentes, além de diversos subsídios extraordinários.

O facto do Hospital da Misericórdia de Penacova se encontrar em obras, tem levado a Fundação a admitir alguns doentes graves de outras regiões do concelho.

Entretanto, foi organizado na sede da instituição, em colaboração com o Instituto Nacional do Sangue, um Centro de Colheitas de Sangue, através de uma larga campanha de recrutamento de dadores.

Tal como em 1959, a Fundação vai comemorar o próximo Dia da Mãe e o Natal, com distribuições de livros culturais e patrióticos, brinquedos e bolos, enxovais completos, agasalhos e outros socorros.

E' de esperar que a obra de ampliação do edifício principal esteja concluída em meados de 1961, data em que se inaugurará, igualmente um parque infantil junto à Casa de Trabalho para Raparigas, que a Fundação criou e que deve iniciar as suas aulas muito em breve.



«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 294

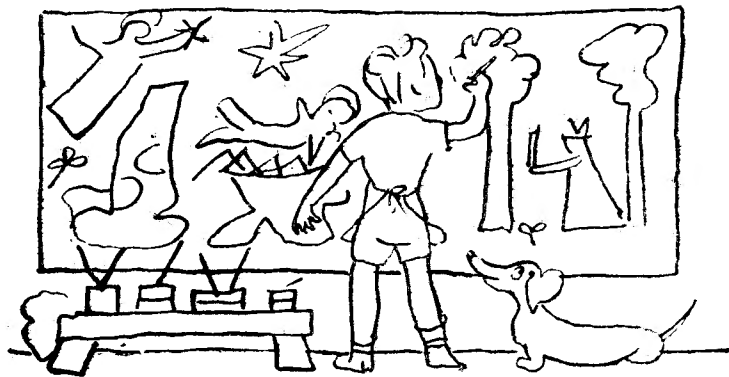
Natal, a festa da luz, é o tema deste concurso que vai ao encontro dos anseios da juventude.

Desenhar, pintar, manejar lápis, pinceis, tesouras, colagens, etc., constitui para todas as crianças uma necessidade e um dos maiores prazeres. Ao mesmo tempo, o desenho e a pintura livres, além de estimularem o sentido de observação e as aptidões artísticas das crianças, representam uma «linguagem» do maior interesse para os educadores e psicólogos. Estas brevíssimas considerações bastam para sublinhar a importância enorme de mais esta iniciativa do «Diário de Lisboa», «O Natal visto pelas crianças».

Todos os pais, educadores e professores verdadeiramente conscientes da sua missão vão ficar certamente entusiasmados com este em-

preendimento, de amplitude nacional. Por isso esperamos a colaboração de todas as pessoas dedicadas aos problemas das crianças. O interesse artístico, pedagógico, mesmo formativo deste concurso, que vai atrair de novo a juventude das escolas, é reconhecido por mestres e pais.

Como nos dois últimos anos, o concurso, para o qual o «Diário de Lisboa» está a assegurar centenas de valiosos prémios, terminará com uma exposição dos trabalhos premiados. Nos próximos números do «Diário de Lisboa» publicaremos o regulamento do concurso, além do que, dentro de dias, iniciaremos uma série de artigos do professor Calvet de Magalhães sobre a arte infantil especialmente dirigidos a mestres e pais.



A aldeia da Fortuna que um pastor trasmontano fundou no arrabalde de Madrid foi visitada pelo embaixador de Portugal

Há cinquenta anos, foi para Espanha Domingos dos Santos Afonso, pastor trasmontano, que se meteu a essa aventura dispondo apenas de vinte e cinco pesetas.

Em Madrid, deixou contas à vida e, para governá-la, meteu-se a vendedor ambulante de hortaliças, para o que comprou um carrinho de mão. Foi prosperando até que pôde comprar uma propriedade nos arredores daquela cidade, a qual transformou numa pequena colónia, de que é o patriarca. O pequeno aglomerado desenvolveu-se de tal forma que é hoje uma aldeia de 110 casas, com o aspecto das casas portuguesas. Tem a designação de «Poblado de la Fortuna», que lhe deu Domingos Afonso e é o nome bonito e auspicioso de sua mulher — uma madrilena castiga.

Os jornais da capital espanhola falam largamente do nosso compatriota e da sua risonha e tranquila aldeia.

Hoje, Domingos dos Santos Afonso é um próspero lavrador que vive

MAURÍCIO DE OLIVEIRA

O sr. ministro da Marinha entregou hoje, no seu gabinete, ao nosso antigo camarada de redacção e distinto colaborador Maurício de Oliveira, as insígnias e o diploma da Medalha Naval instituída por motivo das Comemorações Henriquinas, em reconhecimento dos serviços prestados pelo agraciado, quer às ditas comemorações, quer de uma maneira geral à causa da nossa Armada.

O UJPEST chegou esta tarde a Lisboa

No avião da Swissair chegou hoje a Lisboa o grupo do Ujpest, campeão de futebol da Hungria, que no domingo enfrentará o Benfica em jogo integrado na «Taça dos Campeões Europeus».

A aguardar os futebolistas húngaros estiveram vários dirigentes da Federação, da A. F. L. e do Benfica.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta duma depressão centrada sobre a Escócia e duma anticyclone centrado a Nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 12°; Lisboa, 16°; Faro, 19°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: a atmosfera, 17,2°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 18,3°; mínima, 13,2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,3°; mínima, 10,5°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento moderado de Noroeste, por vezes com rajadas. Aguaiceiros.



Os aposentados e reformados

não podem voltar à actividade
como funcionários públicos

Um decreto-lei publicado no «Diário do Governo», diz que sem prejuízo do disposto no artigo 5.º do decreto-lei 42 046, de 23 de Dezembro de 1958, o artigo 9.º do decreto-lei 39 843, de 7 de Outubro de 1954 passa a ter a seguinte redacção:

«Os aposentados e reformados não podem de futuro voltar à actividade no Estado, corpos administrativos e organismos de coordenação económica ou prestar-lhes serviço remunerado a qualquer título fora dos casos que estejam exceptuados por resolução do Conselho de Ministros. § 1.º Consideram-se submetidos à mesma regra os aguardando aposentação ou reforma, nos termos do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 36 610, de 24 de Novembro de 1947. § 2.º A contravenção do disposto neste artigo, ainda que em situações remuneradas por força de verbas globais não destinadas exclusivamente a pessoal, além de implicar procedimento disciplinar, sujeita solidariamente os responsáveis à reposição do que tiver sido pago. Art. 2.º Consideram-se cargos permanentes, para efeitos do disposto no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 26 115, de 23 de Novembro de 1935, não apenas os lugares desempenhados em quadros devidamente aprovados, como também aqueles em que o provimento seja efectuado por período superior a um ano, desde que sejam igualmente retribuídos por força de dotações inscritas expressamente para pessoal, com exclusão dos previstos nos artigos 71.º e 404.º do Código Administrativo. Art. 3.º E' revogado a partir de 1 de Novembro do corrente ano o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 40 872, de 23 de Novembro de 1956».

— Perdi dois milhões de pesetas, mas ainda me fica dinheiro para acudir aos quatrocentos habitantes desta minha aldeia, e aos dos povos vizinhos, pois todos sofreram prejuízos com o terrível mal que dizimou os porcos.

— Quero que todos saibam ler e escrever! — diz ele falando dos filhos, nos quais se revê com enternecido orgulho.

E referindo-se aos prejuízos que agora sofreu com os efeitos da peste dos suínos:

— Apoteótica homenagem ao esforço do benemérito português

O embaixador de Portugal, sr. general Venancio Deslandes, e o conselheiro, sr. dr. Caldeira Coelho, visitaram no domingo o «Poblado de la Fortuna», onde assistiram à inauguração de uma capela, ali mandada construir por Domingos Afonso, e cujo edifício é, também, escola, sob a invocação da Virgem de Fátima, de Santo António e São Fortunato, patronímico de sua mulher.

Toda a aldeia esteve em festa, profusamente ornamentada com bandeiras portuguesas, e o bispo de Madrid-Alcalá deu a bênção à igreja, fazendo, depois, o elogio da obra do benemérito português, que foi levado aos ombros, em apoteótica homenagem, até à sua residência onde ofereceu uma merenda aos representantes de Portugal e às autoridades presentes à cerimónia.

Ainda há homens assim nas montanhas das duas pátrias peninsulares que o mar banha — diz o jornal diário «Madrid», acrescentando: «Homens com largas capacidades de organização e sentido social, tão seguros de si próprios como convencido de que os seus semelhantes devem fazer parte integrante do seu esforço magnífico. Foram desta linhagem, e não vieram à luz em berço mais elevado, muitos daqueles antecessores que espalharam pelo Mundo a velha civilização da nossa Península».

**HOMENAGEM
ao prof. dr. Adriano Moreira**

Os finalistas do Curso de Administração Ultramarina do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, que recentemente estiveram em missão de estudo nas províncias de Angola e S. Tomé, oferecem no dia 11 do corrente mês, no Hotel Mundial, um jantar de homenagem ao seu director, prof. dr. Adriano Moreira, actual subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

Foram convidados também, além do director interino, os professores que acompanharam a missão e um representante do Curso de Altos Estudos Ultramarinos.

É sempre prova de carinho dar uma prendas de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

COMPRAR É FÁCIL!

PHILCO

FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE

BENDIX

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR ROUPA

ANUNCIAM A EXTRAORDINÁRIA E SENSACIONAL



BRINDES DE NATAL

ÓPTIMA OPORTUNIDADE DE TER

- Um automóvel dos últimos modelos
- Um televisor de grande classe
- Uma máquina automática de lavar roupa
- Uma viagem a Paris com estadia paga

BASTA CONSULTAR

os concessionários do Sul:

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Avenida da Liberdade, 214-218 — LISBOA

Representantes gerais em Portugal:

ARNALDO TRINDADE & C.ª, LDA.

Apartado 139 - PORTO

Visite o «Stand» PHILCO-BENDIX no IV Salão das Artes Domésticas

regressou a Madrid

BRUXELAS, 4. — Dona Fabiola de Mora y Aragon partiu hoje, de avião, para Madrid. O seu noivo, o rei Balduino acompanhou-a ao aeroporto. — (R.).

Novo comandante

da fragata «Diogo Gomes»

Assumiu hoje, o comando da fragata «Diogo Gomes», numa cerimónia realizada a bordo e perante toda a guarnição, o sr. capitão-de-fragata Lino Paulino Pereira que recebeu o mandato do sr. capitão-de-fragata Basílio Alberto Sousa Pinto.

MAIS 400 CONTOS
distribuidos aos balcões da
CASA DA SORTE

pela lotaria da «Dupla Sorte»
hoje realizada

69863 — 2.º Prémio

1.ª Série — 200 Contos

2.ª Série — 200 Contos

Dois bilhetes com a Marca da

CASA DA SORTE

*

LOTARIA DO NATAL

Emitida em três séries, uma das quais
totalmente premiada

1.º Prémio — 12000 Contos

Colecções de 3 bilhetes a 3000\$00;
bilhetes simples a 1000\$00; décimos
a 100\$00; cautelas a 20\$00

À venda nos estabelecimentos da

CASA DA SORTE

MAIS UM PRÉMIO GRANDE...
VENDIDO COM O CÉLEBRE CARIMBO
MÁGICO DAS SORTES GRANDES!
GOUVEIA & SILVA

84, Rua da Assunção, 86

NO NÚMERO

42310
200 CONTOS

APANHA A SORTE GRANDE NA CASA

GOUVEIA & SILVA

não é encontrar agulha em palheiro...

portanto, habilite-se desde já, para a

GRANDE LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO (nas 3 séries) 12.000 contos

A LOTARIA DE HOJE

2.ª SÉRIE — (Série favorecida)

39080 ... 1.500.000\$00

1.ª SÉRIE

39080 ... 800.000\$00

Premios correspondentes a cada
série emitida

APROX. AO 1.º PRÉMIO

39079 ... 5.270\$00

39081 ... 5.270\$00

69863 ... 200.000\$00

42310 ... 100.000\$00

Premiados com 20.000\$00

13686 21039 43103 62743 71470

Premiados com 10.000\$00

11626 14050 21286 21560 29784

38943 40123 50305 55147 56252

61267 62766 71061 72073

Premiados com 5.000\$00

7897 11383 22611 28707 35618

39264 41863 42741 43650 49233

50219 50254 51500 52455 77023

77414

Premiados com 2.500\$00

2958 11427 13236 17155 19722

23309 28325 30365 38754 48484

49044 51700 52487 53529 60840

61316 65470 67994 69214 72822

São premiados com 100\$00 os
numeros de 39001 a 39100, de
69801 a 69900 e de 42301 a 42400.

São premiados com 250\$00 os
numeros terminados em 082, 865
e 312.

São premiados com 80\$00 os
numeros terminados em 9, 0 e 1.

Avisamos os nossos leitores de
que é conveniente consultar a
Lista Oficial da Misericórdia.

Necrologia

Cónego João da Piedade Rebelo
No Hospital de St.ª Maria, onde
se sujeitava a uma operação cirur-
gica, faleceu o cónego João da Pie-
dade Rebelo, dos mais ilustres
membros do clero goês, antigo
administrador do Convento de Santo
Caetano e confessor do Seminá-
rio de Rachol.

Nascido em Margão, contava 65
anos e re filho de Ado Tenelon Re-
belo e de Perceiana da Piedade Mi-
randa, já falecidos, sobrinho de
mons. Gauganelli Rebelo, que foi
reitor do referido seminário, irmão
de mons. Francisco Rebelo, vigá-
rio-geral da Arquidiocese de Goa e
deão do Cabido da Sé Patriarcal, do
dr. Filipe Rebelo e do dr. José Re-
belo, e tio do dr. Francisco Abran-
ches e do eng. Zenelon Rebelo.

Os sacerdotes goeses que residem
em Lisboa vão sufragar a sua al-
ma com solenes exéquias, no pró-
ximo domingo, às 11 horas, na ca-
pela de Ascensão de Nosso Senhor,
à Calçada do Combro, onde o cor-
po ficará depositado até à sua tras-
ladação para Goa.

Artur Rodrigues da Silva

Faleceu, após prolongado sofri-
mento, o sr. Artur Rodrigues da Sil-
va, de 22 anos, filho do sr. Adelino
Simões da Silva, compositor-meca-
nico do «Diário de Notícias», e da
sr.ª D. Amália Rodrigues da Silva.
O funeral realiza-se amanhã, da
igreja da Pena, para cemitério a
determinar.

SUFRAGIOS

**Coronel Domingos Barreira
da Silva Patatcho**

Amanhã, às 12 horas, na igreja
do Sacramento, será rezada missa
de sufrágio por alma do sr. cor-
nel Domingos Barreira da Silva Pa-
tatcho.

ROMAGEM

Alexandre Ferreira

Hoje, data em que se comemora-
ria o aniversário natalício de Ale-
xandre Ferreira, a instituição In-
válidos do Comércio prestou home-
nagem á memória daquele que foi
o seu maior impulsor, promovendo,
às 12 horas, uma romagem de saú-
dade ao seu túmulo, no ce-
mitério do Lumiar.

A cerimónia teve a presença dos
directores e internados de Inválidos
do Comércio e da família do homenageado.

XADREZ

**O Clube de Campismo de Se-
túbal, retém o título de cam-
peão do Sul da 3.ª categoria**

A Associação de Xadrez do Sul
fez, agora, disputar o Campeonato
do Sul entre equipas de 3.ª cate-
goria.

Nesta prova participaram o cam-
peão de Lisboa — Sport Lisboa e
Benfica — e o Clube de Campismo
de Setúbal (os restantes clubes de
Lisboa haviam sido eliminados no
campeonato desta cidade).

A equipa setubalense, constituída
por Fernando Paixão, João Palme-
la, Henrique Dias e João Ludovino,
ganhou o título em disputa, vencen-
do o Benfica por 2 1/2 — 1 1/2, em
Setúbal, e empatando (2-2) em Lis-
boa. O Clube de Campismo revali-
dou, assim, o título que já lhe per-
tencia.

Portugal, em 8.º lugar

nas Olimpíadas de 1960

BERLIM, 4. — Embora com um

jogo por completar, Portugal re-
gista já uma derrota com a Alba-
nia (0,5-2,5), depois do encontro
ontem efectuado a contar para as
Olimpíadas de Xadrez de 1960.

A equipa portuguesa soma o to-
tal de 14 pontos, contra 15,5 dos
Albaneses. Parcialmente, os jogos
apresentaram os seguintes resulta-
dos:

Joaquim Durão foi derrotado por
Pustina; Gonçalves empatou com
Veizaj; António Rocha perdeu com
Omari e João Maria Ribeiro terá
de completar o seu jogo com Kon-
ci.

A classificação é a seguinte:

1.º, Filipinas, 17,5; 2.º, Indoné-
sia, 16; 3.º, Albânia, 15,5; 4.º, Gré-
cia, 15,5; 5.º, França, 15; 6.º, Equa-
dor, 15; 7.º, Mongólia, 14,5; 8.º,
PORTUGAL, 14; 9.º, Itália, 14; 10.º,
Irlanda, 14; 11.º, Tunísia, 13,5; 12.º,
Bélgica, 13; 13.º, Bolívia, 13; 14.º,
Mónaco, 12,5; 15.º, Malta, 11; 16.º,
Libano, 5. — (A. N. I.).



O Quiosque Tivoli oferece-lhe melhores
perspectivas

Ainda hoje vendeu o 1.º Prémio

39 080
2.300 contos

Habilite-se desde já à grande
Lotaria do Natal

1.º Prémio 12000 contos em 3 séries
de bilhetes, uma das quais será to-
talmente premiada

3 séries 3 000\$00

1 série 1 000\$00

3 décimos 300\$00

1 décimo 100\$00

3 cautelas 60\$00

1 cautela 20\$00

Pelo correio mais 2.50 para porte e
registro. Não se envia jogo à cobrança

pequeno MAGAZINE

NOVA CIDADE ao sul de Paris

Na planície de Massy, dez quilómetros ao sul de Paris, vai erguer-se uma nova cidade de trinta mil habitantes. Os planos para a construção deste novo aglomerado foram elaborados com toda a descrição, a fim de evitar especulações. Foram já terraplenados mais de cem mil hectares, para construção de ruas e praças. A cidade bastará a si mesma e contará com largo comércio, indústrias próprias, hotéis e centros de diversões.

OPINIÃO SINCERA

O escritor Carl Sandburg foi levado a assistir ao ensaio geral de uma peça muito séria escrita por um jovem dramaturgo muito sério, mas dormiu durante a maior parte do espectáculo. Mais tarde, o dramaturgo, ofendido, procurou censurá-lo:

— Como é que você pôde dormir sabendo que eu desejava tanto a sua opinião?

— Meu amigo — respondeu Sandburg — dormir é uma opinião.

RÉPLICA ADEQUADA

Liszt dirigia, um dia, um concerto na presença do czar Nicolau I, que era absolutamente insensível às harmonias musicais. Em dada altura, o czar pôs-se a falar alto. Liszt cruzou os braços e o concerto parou.

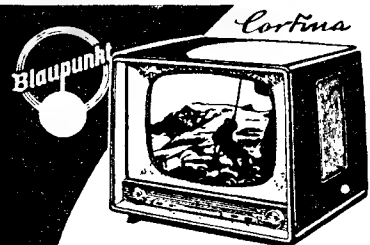
O czar perguntou-lhe a razão. Resposta do maestro: — Quando o imperador fala, todos devem escutar.

O TEMPO E A LUZ

A maior parte das estrelas da Via Láctea estão de tal modo distantes que são precisos mais de oito mil anos para a sua luz chegar até nós.

EFEMÉRIDES

No dia 4 de Novembro de 1918 cessaram as hostilidades entre a Itália e a Áustria-Hungria.



SÉRIE SUPER-DE-LUXE COMPLETO AUTOMATISMO

ECRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR
PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE
PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D
COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

Preço Esc. 7.990\$00

A VENDA NOS
AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Moradia

Vendo em Cascais, 6 div. assoalhadas, 3 c. de banho, garagem e jardim. Aquecimento central. Telf. 080095.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Lotes de terreno para construções. Vendem-se de 30 a 55 contos, num dos melhores locais, muito próximo de Almada.

Trata: — L. Pessoa — Praça Gil Vicente, 3-A — Almada — Telf. 071813.

ARRANHA-CÉUS DE VIDRO

O aparecimento de novos materiais e, sobretudo, dos mais diversos tipos de plástico, determinou um esforço de imaginação dos produtores de vidro, no legítimo desejo de fazer frente ao embafe que aquele antigo produto está a sofrer, em virtude, precisamente, da aplicação das mais modernas técnicas. Em Nova York, mesmo na famosa 5.ª Avenida, foi agora inaugurado o Palácio do Vidro, que constitui uma gigantesca demonstração das mais diversas possibilidades de aplicação daquele material. O edifício é inteiramente revestido, desde o piso térreo até ao cimo dos seus 25 andares, numa altura de 110 metros, com laminares de vidro inquebráveis e especialmente tratados para absorverem o calor. No interior, fez-se um uso completo e



— Afinal já estamos casados e ainda não sei em que te empregas.

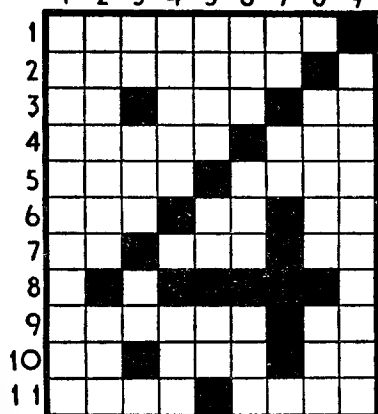
variado do vidro, sob múltiplas formas. As paredes e os tectos são protegidos com fibras de vidro isolador, e a própria tubagem por onde pas-

sam o fluido calorífero, no Inverno, ou o ar arrefecido, no Verão, assim como toda a instalação eléctrica, é igualmente de vidro.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 2124



HORIZONTAIS: 1 — Entrudo. 2 — Murta. 3 — Nociva. Segue. Preposição. 4 — Registos de sessões. Maior. 5 — Verdadeiro. Aquela que. 6 — Espaço de 12 meses. Estrépite de desmoroamento. Culpada. 7 — Oferece. Origem. Prefixo de privação. 9 — Pessoa faladora. Nota musical. 10 — Pronome pessoal. Caminha. Viração. 11 — O mesmo que Malinquis. Entontecce. VERTICAIS: 1 — Convivência de camaradas. 2 — Cidade da Espanha. Caminho com casas, muros ou árvores aos lados numa povoação. 3 — Duas letras pelas quais começava um antigo pregão. Tanto. Nota musical. 4 — Relativo à navegação. 56 em romano. 5 — Camareiras. Símbolo químico do rádio. Existe. 6 — Segue. Pronome relativo. Escudeiro. 7 — Contração de preposição e artigo. Mulo. 8 — Magoara. Pátria. 9 — Levedura. Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRPIO nele inserido.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Quem é pobre, sempre é pobre,
Quem é pobre nada tem;
Quem é rico sempre é nobre
E às vezes não é ninguém...

(POPULAR)

DIZ QUEM SABE

HÁ mais prazer em fazer presentes do que em pagar dívidas.

PHILIP SIDNEY

* Todos nós devemos dar alguma coisa aos outros.

JAMES RIVERS

* Quem dá menos do que a justiça manda, dá sempre pouco!

CÓNEGO CORREIA PINTO

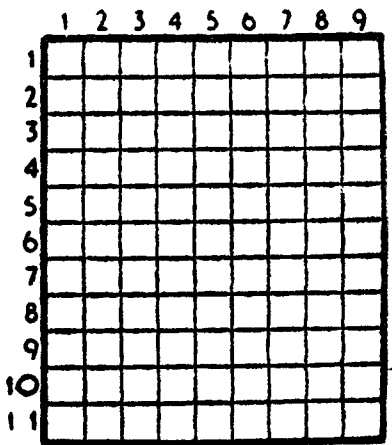
Solução do problema n.º 2123

HORIZONTAIS: 1 — E's. 2 — MESTRE. Mr. 3 — Prata. Par. 4 — Erg. FORA. 5 — Sares. Rds. 6 — Ramal. Ut. 7 — Sará. Os. 8 — Enoja. 9 — Saca. VI. 10 — Tn. DIA. 11 — Ouristos.

VERTICAIS: 1 — Empes. SANTO. 2 — Serrara. NA. 3 — Sagrares. 4 — Ti. Emaná. 5 — Rã. Sá. Oc. 6 — LOJA. 7 — Por. Sá. Dó. 8 — Marau. Vis. 9 — Arrastaria. (Provérbio: MESTRE FORA DIA SANTO NA LOJA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4170



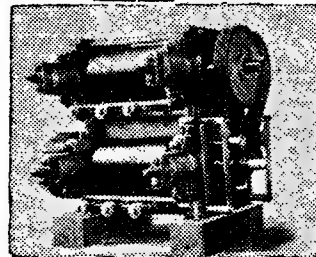
HORIZONTAIS: 1 — Prefixo de duplicação. Pronome pessoal. Ilha francesa perto de Marselha. 2 — Godilhão. 3 — Reis. Segunda vértebra cervical. Antes de Cristo. 4 — Filtra. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 5 — Freguesia do concelho de Soure. 6 — Gemidos. Pronome pessoal. 7 — Também. 8 — Pertences. Saudável. Atmosfera. 9 — Preposição. Cidade de França. 10 — Fruto silvestre. 11 — Rebole. Lavras. VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho da Maia. Ofender. 2 — A planta do pé. Pronome reflexo. 3 — Semelhante. Logo que. 4 — Época. Campeões. Pronome pessoal. 5 — Cidade do Egipto á beira do Nilo no lugar onde foi a antiga Tebas. Apago. 6 — Goste muito. Capacete com viseira. Batráquio. 7 — Planta liliácea. Igual. 8 — Justapõe. Em partes iguais. 9 — Mamíferos anfíbios. Cruéis.

Solução do problema n.º 4169

HORIZONTAIS: 1 — Camaras. 2 — Sarau. 3 — Er. Iam. Cã. 4 — Reis. Anal. 5 — Ut. Má. 6 — Rosbife. 7 — Gare. Rola. 8 — Ata. Lis. 9 — Mandarias. 10 — Delia. 11 — Ovos. Roer.

VERTICAIS: 1 — Peru. Gamão. 2 — Retrata. 3 — As. Orando. 4 — Mais. Sê. Des. 5 — Ara. Sal. 6 — Rama. Ir. Rir. 7 — Au. Folião. 8 — Camélias. 9 — Rula. Assar.

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS



INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º • TELEFONE 24771

Sociedades Reunidas Reis, Lda.

Rossio, 102-1.º

Telefones

Por motivo de ampliações das redes telefónicas local e própria, a partir de 5 de Novembro os telefones da sede, no Rossio, 102-1.º, passam a ser os seguintes:

36 25 21
36 25 22
36 25 23

36 60 38
36 60 39
36 60 30

dispostos em dois circuitos de busca automática. Aproveita-se a oportunidade para informar que também os números telefónicos da sua Fábrica de Sacavém passaram a ser os: 0518416, 0518417 e 0518457.

Os restantes telefones directos e das outras dependências da firma mantêm-se sem alterações.

VALBELO



o litro do meu
vinho preferido



...O BRANDY

Neto Costa

PROVA-LO É PREFERI-LO
Representantes distribuidores
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
R. Damasceno Monteiro, 114-114-A
LISBOA Telef. 842299

Em Alparça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

O MORTO FORNECE

FOLHETIM
SEMANAL

do Diário de Lisboa

A PROVA

por CARL HODGES



22

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES— Britles foi encarregado, pela companhia de seguros a que pertencia, de investigar a actividade profissional de Pierre Gossard, pai de Mónica, sua noiva. Ao entrar no «estudio» de Gossard alguém o agrediu e lançou fogo ao edificio. Britles conseguiu salvar-se, mas lá dentro ficou um homem carbonizado e ele foi preso como assassino e incendiário. Conseguiu fugir da cadeia e ir falar com a noiva, que era secretária do milionário Elbert Franklin. Em casa deste estava Hobart Franklin que, há poucos dias, apparecera como sendo o filho do milionário que muito novo deixara a companhia do pai. Entretanto alguém encontra a bengala e a pasta do milionário junto de uma ribanceira. A pasta que continha milhares de dólares estava vazia. A Polícia local procura inculpar Gossard enquanto Britles investiga, acreditando na sua inocência.

CAPITULO V

Entardecia quando Mónica e Britles chegaram ao fim da cidadezinha de Lockport. Viram na estrada uma tabuleta que dizia «Estancia de Lake Okeechee». A seta apontava para a direita. Britles já virou o carro quando de repente Mónica gritou: — Cuidado, Bill. Um grande «Sedan» negro vinha com toda a velocidade na direcção contrária á deles. Britles só teve tempo de virar o volante e afastar um pouco o carro, mas o outro passou-lhe tão perto que se Britles pudesse estender a mão naquela altura teria tocado o rosto do motorista do outro carro. Ele passou e Britles voltou-se e ficou a olhar pensativamente o carro que desaparecia numa curva um pouco adiante.

23

A voz de Mónica fez-se ouvir, ainda assustada.
— Meu Deus, escapámos por milagre.
Britles olhou-a atentamente.
— Querida, reconheceste o motorista?
— Sim — respondeu ela — era Duke Mason.
— O tal que Franklin mandou para a cadeia?
— Sim.
Britles deu um pouco mais de velocidade ao carro e perguntou:
— Achas que num sitio cheio de fogo e fumo, se visses este homem de relance, pensarias que ele tinha a pele cor de mostarda?
Ela disse que sim com a cabeça. Depois disse:
— Estou muito preocupada, Bill. Se foi este homem o que te atacou, o que estará ele a fazer aqui, em Okeechee. Parecia terrivelmente ansioso por se ir embora.
— Eu estava a pensar o mesmo — respondeu Britles enquanto parava o carro em frente de uma graciosa vivenda. Na porta lia-se: «Estancia de Verão Okeechee. Vivendas para alugar. Escritorio do gerente».
Britles saiu do carro ao mesmo tempo que um homem de cabelos brancos abria a porta da vivenda.
Britles disse:
— Procuramos a vivenda do sr. Gossard. Onde fica?
— Gossard? — disse o homem — Não temos cá ninguém com esse nome.
Mónica disse:
— O meu pai deve ter arrendado a vivenda, ontem.
— A unica vivenda que arrendámos ontem foi a um homem chamado Mason.
A voz de Britles tornou-se apreensiva: — Duke Mason?
— Sim. Um tipo alto, muito moreno. Pagou com uma nota nova de mil.
— Posso ver essa nota? E' muito importante.
O homem hesitou.
— Não os conheço.

24

Britles disse:
— Elbert Franklin morreu a noite passada num incêndio em Oaklawn. Mason é suspeito. Franklin tinha trezentos mil dólares que desapareceram. Talvez essa nota faça parte delas. Miss Gossard era a secretária do senhor Franklin, traz uma lista com os numeros das notas.
O gerente tirou a nota do cofre e comprou-a com a lista de Mónica. O numero estava na lista.
Britles disse secamente:
— Leve-nos para a vivenda que Mason arrendou.
O gerente conduziu-os até uma pequena vivenda cuja porta abriu depois de ter batido sem obter resposta.
O grito de Mónica ecoou pelo vale e o seu rosto fez-se lívido.
O interior da vivenda estava na penumbra. Era uma grande sala de estar com uma pequena divisão onde se encontravam a cozinha e a sala de jantar. Todas as gavetas da cozinha estavam no chão. As cadeiras estavam viradas. A mesa da sala estava também no chão. O armário-cama estava aberto e os cobertores espalhados. Uma prateleira estava caída e todos os livros espalhados pelo chão.
No meio do quarto estava um homem estendido, com a cara voltada para cima. Tinha cabelos grisalhos e vestia um velho casaco de alpaca. No sitio do coração tinha um buraco vermelho de onde corria o sangue. Uma bala tinha ali penetrado matando-o.
Mónica caiu sem sentidos.
Britles levantou-a e deitou-a num sofá. Depois esfregou-lhe os pulsos e bateu-lhe na cara. Ela veio a si lentamente e depois começou a soluçar desesperadamente.
Britles tentou tranquilizá-la, e depois dirigiu-se para junto do corpo. Tocou com a ponta do pé numa pequena lancheira preta, aberta, que estava junto do cadáver. Avisou o gerente.

25

— Não toque em coisa nenhuma. Vou prevenir o «sheriff».
— Não temos telefone. E' preciso mandar um rapaz a Lockport.
Subitamente a porta abriu-se com estrondo e o chefe da policia, Bender, entrou na sala. Olhou para o corpo e disse:
— Chegamos tarde de mais. Devíamos ter prendido logo Mason a noite passada.
— Mason arrendou esta vivenda. Vimo-lo sair daqui quando nos dirigiamos para cá. Ia com muita pressa. Mas como sabe que foi ele o assassino?
— Bem, não sou parvo. Difundimos a lista com o numero das notas. Uma delas foi gasta numa loja de Lockport e a descrição do dono da loja indica que foi Mason quem a gastou. Disseram-nos também que ele tinha arrendado uma vivenda aqui. Por isso viemos.
Britles disse:
— Pode agora tomar conta do caso. Mas é melhor avisar o «sheriff». Este sitio está fora da sua jurisdição.
— Bem sei. Isso agrada-me. Mas gostaria de assistir á sua execução quando conseguirem apanhá-lo.
O «sheriff» Lilly tinha cerca de quarenta anos, era gordo e eficiente. Ouviu atentamente o que Britles lhe contou todas as informações que Bender lhe deu. Este terminou dizendo:
— Não pode haver duvida: Mason é o nosso homem.
O «sheriff» disse: — Talvez tenha razão.
— Talvez! É claro que tenho. Mason esteve preso durante cinco anos por causa de um roubo feito na companhia de Elbert Franklin. Foi ele quem o mandou prender. Mason, quando saiu da Penitenciária quis vingar-se. Foi a casa de Franklin á procura dele, mas o pobre velho não estava lá. Conseguiu finalmente apanhá-lo no estudio de Gossard e incendiou-o depois de o ter fechado lá dentro. Foi ele o homem com a cara cor de mostarda que bateu em Britles.

26

Britles interrompeu.
— Essa parte tem coerência. Mas porque teria Mason alugado esta vivenda em seu próprio nome? E por que motivo terá Gossard vindo aqui? Se Mason apanhou o dinheiro a Franklin ontem á noite, o que estava Gossard aqui a fazer? Se Gossard tinha o dinheiro naquela lancheira, como é que Mason o descobriu? E porque teria Mason sido tão idiota que tivesse gasto uma dessas notas em Lockport ás seis horas da tarde de ontem? Nessa altura Franklin não estava ainda morto.
O «sheriff» Lilly sorriu para Bender.
— Ele fez-lhe algumas perguntas interessantes. Tem resposta para elas?
— Nós saberemos as respostas certas do próprio Mason, quando o encontrarmos.
Britles continuou:
— Vou perguntar-lhe mais uma coisa. Se Mason matou Franklin a noite passada, como explica que a bengala e a mala preta deste fossem encontradas junto das cataratas de Devil River?
O «sheriff» inclinou-se para Bender e disse:
— Parece-me que com esta é que ele o apanhou. — Fez um gesto com as mãos e continuou: — Prosseguiremos aqui o inquérito reunindo todos os dados. Já deixei recado para o juiz. Ele deve estar a chegar.
Britles perguntou, com uma subita inspiração:
— O «sheriff» trouxe a lampada de raios ultravioletas?
— Claro que sim. Porquê?
— Perguntei apenas. Se agarrarem Mason, tragam toda a gente que esteja ligada a este caso para esta vivenda, amanhã ás dez da manhã e eu demonstrarei quem foi o criminoso.

(Continua)

SERVIÇOS MUNICIPA- LIZADOS DE ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES DE AGUA

Prevendo-se para o próximo Domingo, 6 do corrente, das 6 ás 16 horas, por comunicação da U. E. P. um corte na corrente eléctrica que abastece a estação elevatória de água da Quinta da Bomba, avisam-se os senhores consumidores das zonas de CACILHAS, COVA DA PIEDADE, LARANJEIRO e FEL. JÓ, de que, por esse motivo, é possível que lhes falte a água, no Domingo.
Assim, devem prevenir-se com reservas de água, no sábado dia 5 até ás 24 horas, para seu abastecimento no caso de vir a faltar a água nos depósitos.

Almada, 3 de Novembro de 1960.

O Chefe dos Serviços Administrativos

Dr. Mário Pires Bento

Tauromaquia

A ultima do ano

A ultima tourada do ano, no Campo Pequeno, efectua-se no próximo domingo, ás 15 horas, é dedicada á benemerita Casa Pia e tem um bom cartaz: oito touros de D. Diogo Passanha para os cavaleiros Manuel Conde e David Teles e para os matadores Trinchera e «Li-meño», as duas parselhas da temporada. Os forcados são os do prestigioso grupo de amadores de Santarém, e por tudo isto, e por ser a favor da Casa Pia, não faltarão no Campo Pequeno, além dos frequentadores, os casapias antigos e modernos.

Vida social

CASAMENTO

Realizou-se no passado dia 18, na igreja de S. João de Brito, o casamento da menina Maria de Lourdes Batalha Santos, filha da sr.ª D. Maria Angelina Batalha Santos e do sr. Augusto Carvalho dos Santos, já falecido, com o sr. dr. Daniel de Oliveira Santos Campos Antunes, filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Oliveira Santos de Campos Antunes e do sr. Raul de Campos Antunes. Celebrou o acto o rev. padre Armindo Duarte, amigo dos noivos. Em Montes Claros foi servido, á numerosa assistência, um

cepo-d'água. Os noivos seguiram para o estrangeiro em viagem de nupcias.

DR. TRINDADE MARTINEZ

Regressou de Espanha, onde esteve, em missão official, por motivo do Convénio Luso-Espanhol, o dr. José Trindade Martinez, director-geral da Economia do Ministério do Ultramar.

CASA MOBILADA

Sala j. est. Renascença, antiga, ópt. estado, c/ espelhos de cristal e cad. couro. Trav. Arco a Jesus, 20, 1.ª, Esq.ª.

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.ª — Telefone 34774 — LISBOA

FIOS DE Lã PARA TRICOT

NO VAS QUALIDADES

(AOS PREÇOS DE FABRICA)

ESCOCESA desde Esc. 150\$00 cada quilo

ALEMÃO, Esc. 200\$00, cada quilo

PEÇAM AMOSTRAS PARA

J. P. ALVARES
FERREIRA, LDA.

Rua da Madaíena, 78 — Tel. 27652
(Junto á Rua dos Retroserios)
L I S B O A

ENVIA-SE, Á COBRANÇA

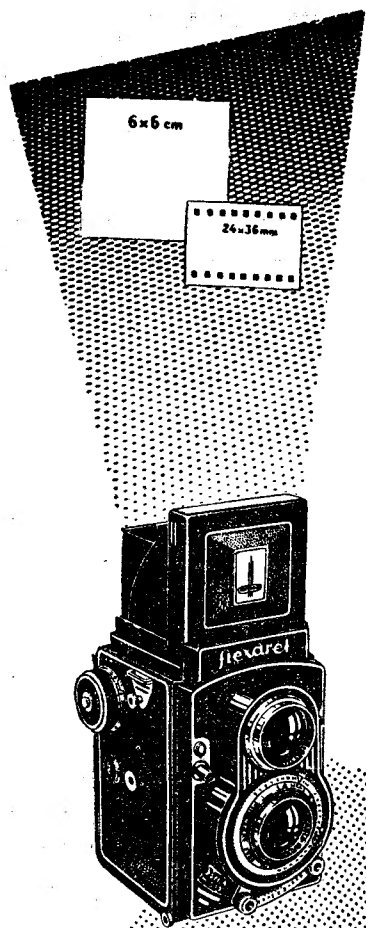
Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes

Esta venda começa-se á fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário

Diário de Lisboa * PAGINA 13

— Sexta-feira, 4 de Novembro de 1960 —



a nova flexaret V AUTOMÁTICA!

- Formatos: 6x6 cm. = 12 fotos 24x36 mm. = com rebobinagem do filme exposto
- Objectiva anastigmática f. 1:3.5/80 mm. de extraordinário recorte, fluorizada e corrigida para cores
- Obturador PRONTOR SVS de 1 a 1/300 seg., pose B, disparador automático com valores de 1:2
- Sincronização total
- Focagem rigorosa sobre vidro despolido
- O enrolamento da película arma o obturador, faz avançar o contador, evitando duplas exposições e fotos em branco
- Preço extremamente acessível!

UM MARAVILHOSO
PRODUTO

A venda nas boas casas
de artigos fotográficos

meopta

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21 horas: «Totó, procura paz» e «Falcão de ouro» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — (Não há espectáculo).
CARCAVELOS — Vitória Cine — (Não há espectáculo).
PAREDE — Royal Cine — (Não há espectáculo); Parque Oceano — (Não há espectáculo).
ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «A meio da noite» e «Cine Jornal» (17 anos); Cine Esplanada — (Não há espectáculo).
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Um de nós foi traidor» (17 anos); Académico — (Não há espectáculo).

Farmácias

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 51 — Tel. 012048.
CAXIAS — Nova — Praceta — Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS — Trindade

Júlia Adelaide Tátá Rodrigues

FALECEU

Ludovina Tátá Rodrigues de Figueiredo e seu marido; Irene Tátá Rodrigues Dias, seu marido e filhos; Humberto Lopes Rodrigues Tátá, sua mulher e filhas; Maria Fernanda Rodrigues da Silva Valentim e seu marido (ausentes); Maria Beatriz Rodrigues da Silva de Vidigal Vieira, seu marido e filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito chorada mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza no dia 5, sábado, pelas 15 horas, da sua residência, Rua dos Remédios, 104, 1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SILVA — Tel. : 865387

Brás — Rua Costa Pinto, 186 — Tel. 042034.
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 — Tel. 043090.
PAREDE — Artur Brandão — Avenida da República, 77-C — Tel. 047054.
ESTORIL — Suíça — Lugar do Cruzeiro — Tel. 060087.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 — Telef. 080170.

Júlia Adelaide Tátá Rodrigues

FALECEU

A FIRMA MANUEL LOPES RODRIGUES, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da viúva do seu fundador, e que o seu funeral se realiza no dia 5, sábado, pelas 15 horas, da sua residência, Rua dos Remédios, 104, 1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Júlia Adela de Tátá Rodrigues

FALECEU

A FIRMA RODRIGUES & FILHO, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da viúva do seu fundador, e que o seu funeral se realiza no dia 5, sábado, pelas 15 horas, da sua residência, Rua dos Remédios, 104, 1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

O PORTO pelo telefone

Um caso estranho

PORTO, 4. — A sr.ª D. Maria de Lurdes Rodrigues, residente na Rua Visconde de Setúbal, 350, esteve na Polícia a comunicar o seguinte: tendo sua irmã, Joaquina de Sousa Rodrigues, de 22 anos, moradora na Avenida Fernão de Magalhães, 521, falecido no dia 25 de Outubro passado, foi o seu cadáver transportado num automóvel para local desconhecido e, mais tarde, para o Instituto de Medicina Legal. Diz ainda não saber quem transportara o cadáver, qual o automóvel que o fez, e desconhecer as causas da morte de sua irmã.

De facto, os jornais do dia 26 de Outubro noticiaram a morte de Joaquina de Sousa Rodrigues, relatando que havia sido acometida de doença súbita quando saía de sua casa para ir ao mercado, chegando já morta ao Hospital de Santo António.

Centenário do nascimento de Bento Carqueja

Efectua-se hoje, às 21 e 30, na sede da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, integrada no programa comemorativo do 78.º aniversário da sua fundação, uma sessão solene para assinalar o 1.º centenário do nascimento do prof. Bento Carqueja, que foi di-

rector do nosso prezado colega «O Comércio do Porto». Estarão presentes as autoridades civis, militares e religiosas do distrito, e usará da palavra o sr. dr. Alberto Uva. Durante a cerimónia será entregue ao sr. dr. Oscar Lopes, escritor e crítico literário, o Prémio Rodrigues Sampaio de 1958, atribuído pela Associação com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, sendo o elogio do premiado feito pelo sr. dr. Taborda de Vasconcelos. A 2.ª parte da sessão será consagrada à memória do prof. Bento Carqueja, cuja figura será recordada pelo jornalista Hugo Rocha.

Aniversário de «Os Carlos»

O Grupo Onomástico «Os Carlos» comemora hoje o 30.º aniversário da sua fundação com missa rezada na igreja dos Clérigos por alma dos Carlos falecidos.

Exposição de Arte

O conhecido médico, de Matosinhos, dr. Mengo de Abreu, expõe, a partir de amanhã, no salão de festas do Coliseu do Porto, quadros da sua autoria.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — As 16 horas — «A sapateira prodigiosa» e «A menina Ju-

lia», (para 12 anos). 21 e 30, «Uma mulher extraordinária» (para 17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 «Vamo-nos amar», comédia, (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Cinco vidas para um inferno», guerra (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — «Eddie, agente secreto», policial (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30 — a revista «Espero-te á saída» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo ao Sol» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30. «A ultima viagem», drama (17 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Pedro, o pescador», bíblica (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A morte vem do espaço», ficção (17 anos).

JULIO DINIS — As 15 e 30 e 21 e 30 — «As sete colinas de Roma» romântico (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O grande vigarista», comédia, (17 anos).

STAND MODERNO

CONCESSIONARIO FORD

EXPÕE A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 7

Das 15 às 24 horas

no seu salão de exposição

NA

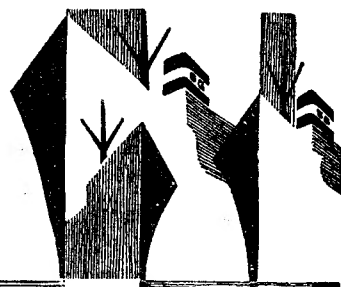
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A

O NOVO E SENSACIONAL **TAUNUS 17 M Super**



SOCIEDADE
GERAL

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)
N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/11/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/11/60 e para Bissau a 7/11/60. Carga Frigorífica dia 9/11/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: CABO VERDE, GUINÉ, (se necessário), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES, (via LEIXÕES)

N/M «BRAGANÇA» — A 8/11/60. Carrega em LISBOA de 3/11/60 a 5/11/60. Carga Frigorífica a 7/11/60. Até às 12 horas. Passageiros de 1.ª classe.

Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «ANA MAFALDA» — A 10/11/60. Carrega em Lisboa de 7/11/60 a 9/11/60. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala previamente Leixões

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 5/11/60 até 18/11/60 em Lisboa só para Matadi a 24/11/60

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 26/11/60 até 9/12/60. Em Lisboa só para Matadi a 15/12/60

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTTERDÃO HAMBURGO e BREMEN

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola até 16/11/60
N/M «ALENQUER» — A carga nos Portos de Angola de 20/11/60 até 7/12/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «COVILHÃ» — A carga em Anvers a 10/11/60 e 11/11/60
N/M «AFRICA OCIDENTAL» — A carga em Anvers a 24/11/60 e 25/11/60

Cem mil eleitores luso-americanos intervêm na escolha do presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4. — Não há números exactos, quanto ao número de eleitores luso-americanos inscritos para 8 de Novembro, visto que o censo de 1960 não indica as nacionalidades de origem dos Norte-Americanos. No censo de 1950, mencionava-se a existência de 54 337 pessoas nascidas em Portugal e de mais 117 075 com um dos pais nascido em Portugal. Mas o número dos que já são de terceira geração é muito maior.

Os técnicos que examinaram os cadernos eleitorais calculam que estão registados, pelo menos, 100 000 eleitores luso-americanos. Concentram-se, em especial, nos Estados da Nova Inglaterra e na Califórnia. E a verdade é que podem exercer maior influência no resultado da eleição presidencial do que o seu número permitiria prever, visto que a indicação do presidente se faz através do colégio eleitoral, sendo os votos de cada Estado determinados pela maioria de votos obtida por cada candidato nesse Estado. Assim, um grupo relativamente pequeno pode, dentro de um Estado, fazer inclinar-se um dos pratos da balança do Poder.

Nas eleições para o Congresso, há três distritos em que a escolha do eleito para a Câmara dos Representantes é muitas vezes determinada pelos eleitores luso-americanos. Este exemplo chega para ilustrar a importância do eleitorado de origem portuguesa.

AS ELEIÇÕES AMERICANAS E A AFRICA PORTUGUESA

A luta para a presidência dos Estados Unidos tem este ano uma importância maior, para Portugal, do que qualquer das anteriores eleições presidenciais e, por isso, tanto republicanos como democratas estão a desenvolver os maiores esforços para atrair os eleitores luso-americanos.

Várias razões se conjugaram para que o resultado das eleições de 8 de Novembro tenha invulgar interesse para Portugal. Os observadores políticos enumeram-nas assim:

1) — O continente africano está a ser profundamente mobilizado na luta Ocidente-Leste e a política norte-americana, em relação à África, no mandato do próximo presidente, terá grande repercussão na opinião pública mundial. Ora Portugal tem na África as suas duas maiores províncias ultramarinas, Angola e Moçambique, além de outras.

A paz e o fomento económico da África figurarão necessariamente entre os principais objectivos do próximo presidente dos Estados Unidos. O senador John Kennedy tem sido presidente da subcomissão da África, da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros; o vice-presidente Nixon, pelo seu lado, já visitou o Continente Negro. E as posições que cada um tomara e a política que adoptaria, em relação a aquele continente, no caso de ser eleito, são pontos que os eleitores tomam evidentemente em linha de conta, ao avaliarem os méritos de cada um na condução dos assuntos mundiais.

Quem for eleito presidente terá a pesada responsabilidade de determinar o volume e a forma que deve assumir o auxílio económico e técnico à África, os métodos de contrabalançar a penetração comunista e a evolução do programa de "alimentos para a paz", no que a África respeita.

2) — Os programas eleitorais tanto de Nixon como de Kennedy mencionam a promessa de se tornar mais liberal a legislação norte-americana sobre imigração, com o alargamento dos actuais contingentes. Este aspecto tem interesse para Portugal, de onde só podem vir para os Estados Unidos, anualmente, 438 emigrantes. Este número é por vezes aumentado mediante legislação especial, como no caso dos refugiados açorianos do vulcão dos Capelinhos.

Em 140 anos, de 1820 a 1959, entraram nos Estados Unidos 276 289 imigrantes portugueses. Nos últimos anos, o seu número não tem excedido os 500 por ano.

Ora muitos norte-americanos de ascendência portuguesa gostariam de ver abertas as portas deste país a maior número dos seus parentes e compatriotas.

3) — O presidente que vai ser eleito terá de se defrontar com o

problema da adaptação do comércio dos Estados Unidos às modificações que resultam da criação do Mercado Comum Europeu e da Associação Europeia do Comércio Livre. Ora Portugal é um dos membros deste último agrupamento. — (A. N. I.).

«L'Aurore» defende a posição ibérica em África e lembra aos Estados Unidos a necessidade de nos apoiarem

PARIS, 4. — «Se por acaso Washington — com um Kennedy temos de esperar tudo — retrasse o seu apoio a Lisboa e a Madrid, esta defeição custar-lhe-ia cara. De um dia para o outro o Pentágono teria que dizer adeus a preciosas bases instaladas na Península Ibérica. E para bom entendido meia palavra basta» — escreve hoje, em editorial do diário «L'Aurore», Henry Benazet, ao comentar os ataques de que Portugal e a Espanha estão a ser alvo na Comissão de Curadorias da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Diz, também, Henry Benazet, no mesmo editorial:

«Enquanto a Holanda, a Inglaterra e a França, cada uma por sua vez, tiveram de ceder as suas possessões asiáticas e africanas aos nacionalistas locais, Portugal e a Espanha, pelo contrário, guardam-nas ciosamente. Não é, portanto, de admirar que os jovens Estados, recentemente promovidos à soberania, os acusem perante a O. N. U. «Já no início de Outubro, o delegado o ex-Congo francês, Tchitchelle, ministro dos Negócios Estrangeiros do reverendo Youlou, havia dado o alarme. Eis agora que o mesmo assunto é levantado pelos seus colegas da Jordânia, do Mali e também — tinha de ser — pela União Soviética, ou mais exactamente, pela Ucrânia Vermelha.

«Estas virtuosas personagens vieram salientar com trémulos na voz, aquilo a que chamaram o maquiavelismo chauvinista de Lisboa e de Madrid, culpadas de chamarem províncias às suas possessões. E juram as mesmas personagens que os indígenas, debaixo do Governo das suas capitais, são obrigados a trabalhos forçados pelo terror e reduzidos à mais extrema miséria.

Chou En Lai declarou pela B.B.C. não querer a guerra com os Estados Unidos

LONDRES, 4. — «O povo chinês não quer entrar em guerra com os Estados Unidos» — declarou ontem, à noite, em entrevista transmitida pela T.V. da B. B. C., o chefe do Governo da China Continental, Chou En Lai.

Sublinhou, porém, que «enquanto os Estados Unidos continuarem a ocupar a Formosa, não pode haver melhoria sensível nas relações entre os dois países».

Chou En Lai concedeu a entrevista em Pequim, a 5 de Setembro, sob a forma de respostas a um questionário proposto antecipadamente, o que torna as suas declarações particularmente significativas.

O «leader» chinês não apresentou qualquer solução de compromisso quanto ao caso da Formosa, pois declarou a terminar: «Existe apenas uma maneira de se terminar a questão. Os Estados Unidos devem entrar num acordo para a retirada de todas as suas forças armadas da Formosa e do estreito de Taipé».

O dirigente chinês desmentiu, categoricamente, que existam divergências entre Moscovo e Pequim. — (A. N. I.).

A MAIORIA DA IMPRENSA é a favor de Nixon

NOVA YORK, 4. — A grande maioria dos diários americanos pronunciou-se a favor do candidato republicano Richard Nixon à presidência dos Estados Unidos, mas o apoio dado pela imprensa ao senador John Kennedy, candidato democrático, é o mais notável conseguido por um candidato deste partido desde Franklin Roosevelt, em 1944.

Uma sondagem entre 1.755 jornais de língua inglesa nos Estados Unidos esclarece que das 1275 respostas recebidas, 731 são a favor de Nixon, 208 de Kennedy, e 336 indecisas. — (F. P.).

Os deputados muçulmanos na Assembleia Nacional Francesa pedem o recomeço das negociações com os rebeldes argelinos

«Estas afirmações equivalem a outras tantas mentiras.

«O requerimento infundado que esboçam os mandatários do Congo, da Jordânia e do Mali — três Estados mal qualificados, temos de concordar, para poderem dar lições aos outros — será, todavia, tomado a sério pelos senhores de Manhattan?».

E Henry Benazet responde pela negativa, salientando que, se os Portugueses fossem convidados a evacuar as suas províncias ultramarinas e os Espanhóis a abandonar Ceuta, Melilla e o Rio de Ouro, uns e outros recusariam, invocando o seu direito de se defenderem pelas armas. — (A. N. I.).

Os deputados muçulmanos na Assembleia Nacional Francesa pedem o recomeço das negociações com os rebeldes argelinos

PARIS, 4. — Treze deputados muçulmanos da Assembleia Nacional Francesa pediram, a noite passada, que o presidente de Gaulle e o Governo recomeçassem, sem demora, negociações com o «Governo Provisório Argelino».

Num comunicado, os deputados fazem «um apelo vibrante e solene» ao presidente e ao Governo, para tomarem o único e verdadeiro caminho para a paz, que conduziria os povos da França e da Argélia, que têm sofrido tão terrivelmente, física e moralmente, a prepararem um futuro de compreensão e de fraternidade, por meio de negociações. — (Reuter).

OS CHINESES NÃO INTERFERIRÃO NA GUERRA DA ARGÉLIA

ESTOCOLMO, 4. — Ferhat Abbas, chefe do «Governo» rebelde, afirma, numa entrevista publicada hoje no «Stockholms Tidningen», que a Argélia não se transformará em campo de batalha internacional, e que não será consentido que voluntários chineses interfiram na guerra da Argélia.

Depois de desmentir as notícias de que o «Governo» argelino tencionava organizar uma força aérea privativa, com o auxílio de Moscovo e Pequim, Abbas diz que os chefes da rebelião «aceitam armas de quem as queira fornecer».

Mais adiante, criticando os Estados Unidos por estarem a fornecer armas e outro material de guerra à França, Abbas declara que está pronto a ir a Nova York, a fim de exigir a intervenção das Nações Unidas, para que seja posto termo à guerra da Argélia.

Acerca de um futuro encontro com de Gaulle, Abbas disse que se trata apenas de rumores sem fundamento. — (A. N. I.).

A COEXISTÊNCIA NA ARGÉLIA É POSSÍVEL, DIZ ABBAS

COPENHAGUE, 4. — Ferhat Abbas declarou ontem em Tunes, ao enviado especial do «Aktuel»: «Es-

A maioria dos Afro-Asiáticos considera «co ónias» as províncias ultramarinas de Portugal e Espanha

NOVA YORK, 4. — O delegado da Espanha na Comissão de Tutelas, Manuel Aznar, protestou «com veemência», ontem, contra o «inconcebível insulto» do delegado da República Árabe Unida, Majuddin Rifai, que incluiu as Ilhas Canárias entre as «colónias» sobre as quais a Espanha deveria dar informações às Nações Unidas.

Aznar afirmou que as Ilhas Canárias «são um pedaço sagrado» da Espanha, e que os seus habitantes «são e serão sempre magníficos representantes da Espanha, do seu patriotismo, heroísmo e cultura nacional».

A Comissão de Tutelas examina, actualmente, um relatório que estabelece a definição de território autónomo, e de território não autónomo, ou colónia.

Para o representante da R. A. U., como para a maior parte dos delegados dos países africanos e asiáticos, as «Províncias ultramarinas» espanholas e portuguesas são «colónias», acerca das quais os dois países devem dar as informações previstas na Carta das Nações Unidas.

O DELEGADO RUSSO: METADE DAS CRIANÇAS...

O representante da U. R. S. S., I. Kuchava, perguntou porque motivo as Nações Unidas devem acreditar na Espanha e em Portugal quando estes países pretendem já não ter colónias. «A Comissão de Tutelas, disse, deve acompanhar a Assembleia que vai examinar, proximamente, uma resolução proclamando a abolição imediata de todas as colónias, incluindo as colónias espanholas e portuguesas». Os delegados espanhol e português fizeram

lam a miude da «missão civilizadora» dos seus países em África e noutros lugares, prosseguir Kuchava, mas aparecem, por vezes, notícias na imprensa revelando as condições «de escravidão» e a «perseguição» a que a população indígena das «colónias» espanholas e portuguesas estão submetidas. Citando «um exemplo dos benefícios do colonialismo», o delegado soviético declarou que metade das crianças indígenas de Moçambique morrem antes de atingir a idade de seis meses. — (F. P.).

NOVA YORK, 4. — Em resposta à declaração feita ontem, pelo presidente Eisenhower de que a base de Guantanamo seria defendida contra qualquer ataque, Raul Roa, ministro dos Negócios Estrangeiros cubano, entregou à Imprensa da O. N. U., um comunicado em que declara que é de esperar uma invasão de Cuba antes de terça-feira próxima.

Segundo o ministro cubano, a eleição de Nixon para a presidência dos Estados Unidos depende com efeito «de nova vitória gloriosa do imperialismo norte-americano em Cuba e é portanto lógico presumir que aquela agressão se dê antes de 8 de Novembro».

Raul Roa declarou depois que a opinião pública americana foi submetida a tal «condicionamento» que pôde aplaudir historicamente o crime monstruoso que se prepara e que denunciamos mais uma vez perante todo o Mundo».

O ministro cubano afirmou igualmente que o pretexto para a invasão e a ocupação de Cuba será dado por uma provocação contra a base de Guantanamo. Declara em conclusão que o seu Governo tomou as medidas necessárias para evitar aquele pretexto, e que repelirá qualquer invasão «em combates corpo a corpo». — (F. P.).

O ministro da Presidência em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 4. — O ministro da Presidência, dr. Theotónio Pereira, que se encontra de visita a esta cidade, onde tem sido alvo de carinhosas manifestações de simpatia e amizade, visitou esta manhã, acompanhado pelo governador-geral e presidente da Câmara Municipal, o Liceu Salazar, o Museu Alvaro de Castro, o Laboratório de Engenharia Civil e, por fim, o edifício da Câmara Municipal, onde se encontravam a aguardá-lo todos os vereadores e outras altas individualidades.

Depois do almoço, o sr. dr. Theotónio Pereira, acompanhado do sr. comandante Correia de Barros, fará uma visita ao museu da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, ao porto de Lourenço Marques e às obras do novo hospital. — (L.).

Prof. Marcello Caetano sócio honorário da Sociedade de Estudos de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4. — A direcção da Sociedade de Estudos de Moçambique nomeou, por aclamação, seu sócio honorário, o sr. prof. dr. Marcello Caetano, reitor da Universidade de Lisboa e antigo ministro da Presidência e do Ultramar. — (L.).

RICA MOBILIA

Sala j., est. Renascença, antiga, ópt. estado, c/ espelhos de cristal e cad. couro. Trav. Arco a Jesus, 20. 1.ª. Esq.º.

Discursando num comício, a que assistiram trezentas pessoas incluindo vários oficiais e cerca de quarenta membros do Parlamento, Soustelle disse, ainda, em Vincennes, um suburbio de Paris, que uma «Argélia argelina» levaria, também e sómente, a secção.

O esforço militar francês na Argélia não é só em defesa da Argélia, mas na defesa da Europa Ocidental, da África e de todo o Mundo Livre — acrescentou Soustelle. — (Reuter).

SALAN ESCUTARÁ EM MADRID O DISCURSO DE DE GAULLE MADRID, 4. — O general Salan chegou hoje a Madrid, vindo de Barcelona e revelou que tencionava aqui passar quatro ou cinco dias.